



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 11 DE JUNHO DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos onze dias do mês de junho de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Dando início à 19ª Sessão Ordinária, do dia 11/6 do ano de 2019. Solicito ao nobre vereador Rodson Magno do Carmo que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores e vereadoras. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada da 19ª Sessão Ordinária, realizada hoje, no dia 11 de junho de 2019. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sérgio Rocha, ausência justificada. Luis Enrique, Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Azuaite, Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi. João Muller. João Batista Muller? Ausente do Plenário. Julio Cesar. Ausente do Plenário. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON CARMO:** Presente. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Sr. Presidente, 18 vereadores presentes até o momento. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Alguma justificativa? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim, senhor. Eu vou ler a justificativa do nobre vereador Sérgio Rocha. "Cumprimento cordialmente, sirvo-me do presente para justificar a minha ausência desse vereador, Sérgio Rocha, da 19ª Sessão Ordinária, realizada no dia de hoje, por motivo de saúde, nos termos do art. 317 do inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Carlos." Então, está aqui, Sr. Presidente, o atestado do nobre vereador vice-presidente dessa Casa, vereador Sérgio Rocha. Então, já está justificada a ausência do vereador Sérgio Rocha. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. E, em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o hino de São Carlos. [execução do Hino Nacional]. [execução do hino de São Carlos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki, a gentileza de proceder com a leitura da Bíblia. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Salmo 103. "Enviai o vosso espírito, Senhor, e da terra toda face renovai. Bendize, ó minha alma ao Senhor. O meu Deus e meu Senhor, como sois grande. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras. Encheu-se a terra com as vossas criaturas. Se tirais o seu respiro, elas perecem e voltam



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para o pó de onde vieram. Enviais o vosso espírito e renascem e da terra toda a face renovais. Que a Glória do Senhor perdure sempre e alegre-se o Senhor em suas obras. Hoje, seja lhe agradável o meu canto, pois o Senhor é a minha grande alegria." **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, nobre vereador Luis Enrique, Kiki. Solicito ao nobre vereador Rodson Magno do Carmo que proceda com a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar: Vaney Gonçalves Miranda, Joice Andriani de Souza, Nilton Fernandes de Oliveira, Donizetti Pugas Filho, Maria José Moraes Firmino, José Roberto Peleggi, Rubens Rodrigues dos Santos, Maria Aparecida Fatorino, Benedito Aparecido Eziquiel, Antônia Aparecida Maragno, Maria José Lazarini, Antonio Cuerva Mendonça, Olinto Oliveira do Nascimento, Marina Olímpio, Alice Alves Manoel, David Lucato, Isalina Sentanin Leone, Letycia Aparecida dos Santos, Pedro Rocha Goulart, Maria Luiz da Silva Paula, Leonardo Rayner Mendonça dos Santos, José Vitório dos Santos Filho, Antonio Francisco, Manoel Athaide, Claudionor da Silva, Dolores Perez Puerta Cabrera, Antonio Stoppa, Aparecida de Lourdes Vieira, José Francisco Rodrigues, Ana Clara Cristina Cunha e a Sra. Sonia Maria Deriggi. Sr. Presidente, estes são os votos de pesar. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito a todos que puderem se colocar de pé para que juntos possamos guardar um minuto em respeito aos falecidos. [um minuto de silêncio]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. Eu gostaria que Vossa Excelência pedisse aos técnicos dessa Casa verificar o negócio do televisor. Tem uma imagem...amarela. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Hã? Não sai? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Bom... é só um instantinho, a gente já explica o que está acontecendo, só um minutinho, por favor. É lá na NET? É só aqui, é só interno. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É só interno, né? É só interno que aparece? Então, está explicado, é só um problema interno. Gostaria de colocar em votação a Ata. Está em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 28 de maio do ano de 2019. Vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os vereadores contrários. Aprovado por todos vereadores que estão aqui presentes. Comunicar aos Srs. Vereadores, à população que está nos acompanhando, que os números de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores na tarde de hoje foram: dois projetos de lei ordinária, 16 requerimentos, uma indicação, cinco moções, totalizando 24. Eu coloco em votação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos vereadores que estão aqui presentes. Não tem Tribuna livre, então, passamos ao expediente falado. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES - PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES-**Primeiro vereador inscrito, na tarde de hoje, por até cinco minutos, o vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, vereadores, boa tarde, população. Plateia que está presente, você, querido... querido eleitor, telespectador que está em casa. Assistindo, ouvindo pela rádio. Hoje, eu fui acionado, mais uma vez, todas as manhãs, eu sou acionado, eu encaminho para alguns amigos da imprensa, todos os reclames da população. Hoje, foi um monte. Um monte na questão da saúde. Um monte. É pessoa desmaiada no chão, mãe com filho de dois anos precisando de sonda. E daí para pior. Tudo o que vocês imaginarem aparece. Isso hoje. E também, 8h da manhã uma família chateada, desesperada, me liga, relatando que foi enterrar o seu ente querido, chegou lá, o túmulo teria sido vendido para outra família. E é uma prática comum



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aqui em São Carlos, uma prática comum. O porquê disso? Por causa do dinheiro, porque pilantras entram na administração, apenas por causa de dinheiro. E aí, coloca pessoas no cargo de diretor, mais pilantras ainda, que usam a morte para arrecadar dinheiro. Fazem uma lambança na nossa cidade de São Carlos. Fazem uma lambança na cidade de São Carlos. O pior não é isso. Na hora que abriu para exumar o corpo, cadê o corpo? Tinha dois parentes: o pai e a mãe... de um dos irmãos que estavam ali. E ia enterrar o tio e a pai e a mãe já não estavam mais ali. Onde foi parar a ossada deles? Ninguém sabe explicar. Ninguém sabe falar. A família vai ter que abrir um processo. Vai ter que perder dia, contratar advogado, ter dor de cabeça, para encontrar os ossos dos familiares. A falta de respeito chegou a tão grande na nossa cidade, chegou a tão grande que, além da pessoa ter sido desapropriada do túmulo, ainda não sabe aonde levaram os ossos do pai e da mãe. Aí, eu vou falar para você: a vagabundagem tomou conta da cidade de São Carlos ou não? Isso ocorreu, todos esses desastres e um dos responsáveis da época que ocupou o cargo está com... está cheio de processo na Justiça. Não é o caso único. Não é o caso exclusivo da Adriana, da família da Adriana de hoje de manhã. Eu fiz transmissão ao vivo. Eu pus a moradora... a pessoa para falar. Não é caso específico, não é único caso. São dezenas de casos. Eu sempre ouvi falar da máfia no cemitério. Da máfia do cemitério. Em 2016, eu denunciei com elementos a máfia do cemitério. O vídeo deu mais de 50 mil visualizações. Entra gestão, sai gestão, e a bagunça continua. Não tem... eu já cheguei a uma conclusão que a única solução para o cemitério Nossa Senhora do Carmo e o Santo Antônio é privatizar. Não tem mais jeito. É um peso, cemitério hoje é um peso nas costas do povo, é um peso nas costas do gestor, é um peso para os vereadores. Porque o vereador... a família chamou a imprensa. A imprensa foi? A imprensa não foi. A imprensa, covarde, não foi. Aí... vereador Leandro Guerreiro. Leandro Guerreiro vai. Como vereador, não dá para resolver. Mas nós metemos a boca no trombone, faz uma transmissão ao vivo no Facebook e rapidinho começam se mexer para resolver. Infelizmente, é assim que estamos resolvendo algumas coisas. Mas até quando? No momento de dor, e tem mais. Aonde vai enterrar? Se o túmulo da pessoa foi desapropriado? Aí, liguei para o Malabim, que eu não tinha o contato do diretor do cemitério. O Malabim ligou para ele, ele apareceu lá depois de 50 minutos também já falei para ele, numa confusão dessa, vai... estava numa reunião. Que reunião é mais importante do que uma situação daquela? Deixa a reunião e vai resolver o problema. Vai apagar o incêndio. Falei para o Anderson, diretor. Aí, eles atenderam a família, foram bem atenciosos com a família. A prefeitura disponibilizou lá um terreno, um túmulo ali, provisório, até que a família consiga resolver. Até que eles consigam resolver e constatar o que aconteceu. Agora, você imagina a família vai... tranquilo. Não, nós temos lá o jazigo, tem espaço. Exuma o pai e a mãe, põe o tio, põe o irmão. Aí chega na hora, nem os ossos da família não estão. Fui bonzinho hoje com a turma. Fui bonzinho hoje com a classe política. Me pegaram de bom humor hoje, mas essa é a realidade. A família antes de procurar o Leandro Guerreiro procurou a imprensa, e a imprensa covarde não foi. Nós vamos ter muita briga entre eu e a imprensa ainda. Eu vou acabar com vocês da imprensa. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu gostaria de solicitar o apoio aqui do nobre vereador Robertinho Mori que pudesse estar conduzindo esses trabalhos, para que eu possa fazer uso da palavra. [troca de presidência]. **PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA:** Dando sequência ao expediente, nobre vereador, presidente dessa Casa, Lucão Fernandes, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FERNANDES: Muito boa tarde, nobre vereador Robertinho Mori, que no momento preside essa Sessão, cumprimentar demais vereadores, as duas vereadoras desta Casa, a população que sempre nos acompanha em casa e também, as pessoas que vêm aqui no nosso Plenário acompanhar os nossos trabalhos. Inicialmente, eu quero... dizer que... cumprimentar o ex-presidente dessa Casa, vereador Julio Cesar, se por acaso, eu errar em algumas palavras, Vossa Excelência terá direito a colaborar nesse meu discurso. Eu ando muito preocupado, caro presidente, sempre presidente Julio Cesar, da inclusão das pessoas que têm algum tipo de deficiência. Nós temos percebidos e eu confesso, não tenho nenhum desconforto de dizer sobre isso, porque eu tenho na minha casa agora um anjo que Deus nos enviou que é muito especial, aliás, ele é muito especial. E como ele é especial para mim, o meu netinho Samuel. Então, a gente passou a estar visitando muitos setores. Além de setores da saúde, que a gente percebe, a dificuldade que eles encontram no tratamento. Nós estamos verificando também a possibilidade de nós estarmos fazendo uma lei, vamos verificar primeiro se não existe esse... se existir a lei, nós estaremos fazendo alguns ajustes nessa lei onde nós estaremos brigando, a grande prioridade para as crianças que têm algum tipo de deficiência ou até adulto, em todos setores. Principalmente, a minha briga maior é no setor de saúde pública. Então, nessas andanças nossas para lá e para cá, eu me deparei com alguns setores que a gente percebe que quando sabe que é deficiente, eles dão uma encolhida e dificulta. Eu passei com esse tipo de problema com escola. Inclusive, escola particular. E é na escola pública que eu estou encontrando um acolhimento muito melhor. Uma inclusão muito melhor, por incrível que pareça, está sendo na rede nossa, na rede pública municipal. E não estou legislando em causa própria, eu estou dizendo, que pelo fato de ter na minha casa, passei a ir aos setores e estou percebendo a dificuldade que a população passa. E aí o senhor me pergunta: "Mas por que Vossa Excelência está me citando?" Porque eu sei que tem de vossa autoria uma lei onde o senhor verifica a possibilidade de a prefeitura estar fazendo nas suas praças públicas, colocando brinquedos de inclusão. Então, Vossa Excelência, se quiser falar um pouco sobre isso, eu estava pensando em fazer algum projeto de lei, mas antes de fazer um projeto de lei, verifiquei se já não existe. E me defrontei com uma lei de Vossa Excelência, onde Vossa Excelência me parece que solicita da prefeitura a possibilidade de, em todas suas áreas públicas, colocar algum tipo de brinquedo ou alguns brinquedos para estar incluindo essas pessoas. Então, eu estive, convidei o presidente da Prohab, em cima da lei de Vossa Excelência, e nós visitamos o kartódromo onde ali existe um espaço que é muito ocupado pelas pessoas que vão ali por... a prática de várias atividades, e a gente percebe tudo muito feliz, uns caminhando, crianças brincando, outros correndo, mas a gente não percebe nenhuma pessoa ali com deficiência participando de todo esse sistema que ocorre ali. E também, em outros setores. Então, eu estive lá com o Júlio César da Prohab. Nós estamos fazendo um projeto. Estamos verificando em algumas cidades, inclusive, existe um projeto chamado LIA em outras cidades, onde nessas praças, tem vários brinquedos que têm uma inclusão com diversão. Inclusão é uma coisa, só incluir, participar do local, mas nós precisamos que eles também tenham diversão. Então, nós estamos ali, foi separado um espaço logo na entrada do kartódromo. Vai ser o cartão de visita do kartódromo agora. Nós estaremos indo para Campinas, se eu não me engano, em Limeira, talvez Ribeirão Preto, onde existem algumas praças que têm vários brinquedos, todos eles adaptados, e ali, as famílias têm não só no... nos finais de semana, mas durante a semana, e feriados prolongados, um espaço



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

reservado, um espaço próprio para que eles possam, interagindo com as famílias, nobre vereador Robertinho Mori, que também é um grande defensor dessa causa, de... de todo trabalho que Vossa Excelência tem com a Apae e outras instituições, que é do meu conhecimento, de nós estarmos fazendo um grande espaço ali, vereador Roselei, para a inclusão... E ali junto com todas as pessoas que já participam daquele local, estar incluindo também essas famílias que têm alguma pessoa com algum tipo de deficiência. Por que nós vamos estar indo em algumas cidades? Primeiro, para ver como é que funciona; e segundo, para a gente ver quais os tipos de aparelhos e quais tipos de brinquedos mais usados para que nós possamos acertar nas escolhas dos brinquedos, para que nossa população que necessita do espaço de inclusão com diversão esteja totalmente incluída. Então, eu quero cumprimentar, já disse aqui, Vossa Excelência, por ter já pensado lá atrás numa lei. Onde a prefeitura já deveria estar... totalmente focada nesse tipo de trabalho, poder estar fazendo, com essa inclusão com diversão. E amparada até numa lei aprovada, eu acredito que por todos os vereadores, por todos os parlamentares dessa Casa, e aí estaríamos incluindo com diversão essas pessoas ou esses familiares que não têm nenhuma oportunidade de levar os seus filhos, crianças, quem sabe talvez adulto, em nenhum local onde tem também as pessoas que não têm...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Nós estamos falando assim, iniciaremos ali pelo kartódromo, mas é o pontapé inicial e depois, nós vamos estar estendendo para outras praças. Inclusive o Bicão, talvez será o próximo. Então, estou buscando recurso. Estou tentando arrumar recurso. Se não arrumar recurso, talvez, nós vamos fazer com as economias de Vossas Excelências, que têm tratado esse Parlamento com muita seriedade. Então, talvez, com sobra de recursos, nós estaremos fazendo esse trabalho de uma forma conjunta. **VEREADOR JULIO CESAR:** Permite um aparte, vereador? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Um aparte para o nobre vereador. **VEREADOR JULIO CESAR:** Eu queria cumprimentar, claro, sempre destaquei a sensibilidade que Vossa Excelência tem em tocar esse assunto, uma vez que vive isso e sabe da necessidade, e fico extremamente feliz. Nós apresentamos essa lei algum tempo atrás. Votado pelos vereadores por unanimidade. Mas eu vejo muito positivo a forma do senhor compartilhar o que acredito, a lei, ela está ali para ser alterada para ampliar a abrangência. Vossa Excelência tem toda a liberdade, tem meu apoio porque sei do resultado. Nós implementamos, recentemente, que as crianças com algum tipo de deficiência estudassem na escola mais próxima de casa. Hoje é lei votado por essa Casa, tem uma grande... um grande efeito. Tenho certeza que isso é uma forma de inclusão, é uma inclusão verdadeira. Fico feliz com o senhor... também estar à frente disso. Para que as crianças possam ter cada vez mais oportunidade de inclusão e participação principalmente. Parabéns pela posição. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Então é isso, eu quero já estar finalizando a minha fala, eu sei, eu não vou nem perguntar, eu sei e tenho certeza que posso contar com o apoio maciço dos meus colegas vereadores, porque é uma causa muito positiva, nobre, que nós estaremos fazendo. Então, talvez, nessa lei também de dar prioridade no atendimento, porque eu percebi também o seguinte, que mesmo na Unimed, para você arrumar um encaixe, é muito difícil. E quando às vezes arruma um encaixe, dá impressão que está fazendo um favor para essas crianças que têm algum tipo de deficiência. E mesmo sendo encaixe, eu estou tomando cuidado com essa lei, que ele tem que chegar lá e ele tem que ser atendido, porque vocês não conseguem talvez imaginar o transtorno que é para a mãe, o transtorno que é para o pai permanecer [interrupção



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

no áudio]. Vossa Excelência puder.... Permanecer em um ambiente e ter que esperar às vezes por 30, 40, 50 minutos, talvez uma hora para que seu ente querido seja atendido. Vocês não sabem o quanto é desgastante para os pais esse tempo de espera, esse tempo de... estar aguardando. Por quê? Porque a criança, ela não fica quietinha como os outros... os filhos de outras pessoas. Eles ficam inquietos. Eles ficam andando para lá e para cá. Eles ficam, às vezes, gritando, pulando, correndo. E deixa às vezes, a própria mãe e o próprio pai constrangidos, por quê? As pessoas, infelizmente, ainda hoje, não têm o respeito, não têm nem o cuidado e nem a sensibilidade de às vezes até disfarçar, que está demonstrando que aquilo lá está incomodando. Então, nós estamos fazendo com bastante cuidado essa lei, com bastante jeitinho para a gente poder fazer ela de uma forma muito importante. Então, são causas nobres. São projetos nobres. Que eu gostaria, inclusive, talvez, da participação de Vossas Excelências comigo nessa luta. Agradeço a oportunidade, mais uma vez, de estar fazendo uso da palavra. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA:** Pois não? Na sequência, com a palavra, o nobre vereador Malabim. Pelo tempo regimental de até dez minutos, Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente em exercício, Robertinho, vereador Robertinho Mori. Senhoras e Srs. Vereadores, vereadoras, população que nos acompanha, a imprensa presente, população em casa, o meu muito boa tarde. Quero parabenizar pela iniciativa desse projeto de lei, muito importante de inclusão social, de deficiência. E nós também fizemos alguns projetos de lei, leitura em braile e foi bem-sucedido também. E parabenizar, vereador Julio Cesar, vereador Lucão, e também, vereador Robertinho Mori, que também está empenhado nesta causa. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Nobre vereador, por gentileza, será que Vossa Excelência daria... Eu vou ser rápido. Não quero atrapalhar Vossa Excelência, mas eu gostaria, quando eu falei que existe algum... alguns médicos, às vezes até da Unimed, eu quero isentar totalmente o nobre vereador Chico Loco, que tem dado uma atenção muito especial para a minha filha, em todas as vezes que solicito a ajuda dele lá, ele encaixa e atende ela, imediatamente, porque sabe, eu acredito que todas as pessoas que precisam do apoio desse grande profissional, mas ele sabe que tem que liberá-la imediatamente, porque sabe que tem uma criança para ser cuidada. Então, quero expressar aqui a minha gratidão, nobre vereador, por tudo que Vossa Excelência tem feito em favor da minha filha e da minha família. **VEREADOR MALABIM:** O vereador Chico Loco dispensa palavras. O vereador Chico Loco cuidou da minha filha há dez anos atrás. E, inclusive, internou e teve um cuidado muito grande com a minha filha. E é claro que a gente nunca esquece dos bons serviços e trabalhos prestados por médicos competentes, atenciosos. E como a gente também não esquece daqueles que são médicos grosseiros, ruins, mas graças a Deus, que é a grande minoria. A grande maioria está de parabéns. E inclusive, Chico Loco aqui representando a classe médica, único médico aqui neste Plenário. É o meu muito obrigado, Chico, por tudo o que você fez aí pela minha filha dez anos atrás. E eu quero usar esse espaço para falar de alguns trabalhos do nosso gabinete que nós estamos brigando muito para ter êxito em algumas questões e graças a Deus, estamos tendo bastante atenção do poder público, em relação às nossas solicitações. Nós fizemos uma solicitação, fiz uma indicação aqui neste Plenário, para troca de rede de água das ligações de águas no Romeu Tortorelli e também do coletor de esgoto. Nós já havíamos conseguido a instalação de um coletor de esgoto na parte de cima da Romeu Tortorelli, isso no primeiro ano do nosso mandato, ficava o esgoto a céu aberto durante muitos e muitos anos. E nós fomos felizes ali



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

em conseguir. E agora, neste exato momento, começou a semana passada, a instalação de um coletor de esgoto na parte de baixo do Romeu Tortorelli. E também, comunicar que já foram trocadas 300 ligações de água, porque o Romeu Tortorelli, eu acho que o vereador Lucão não está aqui, ele tem um conhecimento muito grande ali da parte do Romeu Tortorelli, que as ligações de águas ali, elas são ligações ou antigas ou problemáticas. Não tão antigas assim, que tem bairros que as ligações são mais antigas e não causam tantos vazamentos de água quanto no Romeu Tortorelli. Então, dá dó de ver o asfalto que tem no Romeu Tortorelli, cheio de remendo, todas casas com ligações de água com vazamentos. Já foram trocados 300; faltam mais 300. Então, está em um trabalho muito adiantado em relação a essa questão, do dia que nós solicitamos, e a instalação desse coletor de esgoto na parte de baixo do Romeu Tortorelli. Espero aí que mais dez dias, mais ou menos, seja resolvido o problema do coletor de esgoto e para que depois quando vier um recape ali naquele local que nós acreditamos que aquele local será recapeado, porque necessita demais. Tem outros locais que também necessitam, claro. Mas só quem já andou pelo Romeu Tortorelli sabe a situação que está ali as ruas do Romeu Tortorelli do Jardim Romeu Tortorelli. Eu acho que o vereador Roselei também já protocolou alguns pedidos aqui. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [ininteligível] recapear [ininteligível] vazamentos de água. **VEREADOR MALABIM:** Tem que estar trocando, né, vereador. Todas as ligações de água têm que trocar, porque se fizer o recape, daqui uma semana tem que recapear novamente. Então, não vai adiantar. Mas está em um trabalho que faltam 300 ligações de água para serem trocadas. Então, está muito bom. E também, nós tivemos, junto com o Gustavo Pozzi, uma reunião com o Marchezin do Saae, a respeito do projeto de lei que nós protocolamos aqui no mesmo dia. Então, nós estamos estudando uma forma de unificar este projeto de lei, que é em relação ao bloqueador de ar antes ali do registro de água. Nós tivemos uma discussão com muitas pessoas ali do... do Saae. E o Saae está estudando a melhor maneira para a gente resolver essa questão. Eu acredito que vai ter um veto por parte do governo. Por quê? Porque se torna inconstitucional a parte da troca de... troca não, de colocar esses bloqueadores de ar, por parte da prefeitura, por parte do Saae, do poder público. Então, terá esse veto. Aí, a pessoa, o munícipe que quiser fazer essa solicitação, ele vai ter, logicamente, acabar arcando com o custo, que não é caro, deste bloqueador de ar. Porque nós sabemos o problema que hoje enfrenta a população da cidade de São Carlos em relação à falta de água. Eu trouxe essa questão nessa Tribuna aqui, ainda reclamei que no Damha, em outros bairros mais nobres aí, eles têm já solucionado esse problema, ou com instalação de poços ou que o Saae não deixa faltar água nesses locais, em alguns deles, nós fizemos essa cobrança para o presidente do Saae. E nós, agora, colocamos esse projeto de lei na Pauta, e nós acreditamos que teremos êxito nessa questão deste bloqueador de ar. Se o prefeito vetar a parte do Saae, fazer a instalação, logicamente, que a população vai ter aí a opção de ela estar podendo solicitar este bloqueador de ar. Então, nós estamos esperando, aguardando uma resposta do Saae. Para que eu e o vereador Gustavo Pozzi, nós retornamos ao Saae para que nós vamos... para que nós dermos andamento aí neste projeto antes dele chegar aqui na Tribuna para ser aprovado pelos Srs. Vereadores, que eu acredito que os Srs. Vereadores não vão encontrar dificuldade para estar aprovando esse projeto de lei, que será de grande benefício. Tem cidade que tem um... cidade não, tem casas que têm um aumento considerável, por causa dessa falta de água. Falta água toda noite, chega água de manhã e a conta vem mais alta. Então, vereador Roselei, é um problema sério que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

está... que a população de São Carlos está enfrentando. Exatamente. Está faltando água e está tendo muito ar aí nas torneiras. Então, essa questão, acredito que nós, como legisladores, nós possamos estar ajudando a população nessa questão. E falta um minuto... nós temos também para falar aqui do Parque Delta dos trabalhos que nós temos no Parque Delta. Tem um rio no Parque Delta que tem cobras que já duas mulheres foram picadas. Uma, inclusive, ficou na UTI por muito tempo, fez um... acabou aí a infecção tomando conta da perna, e a mulher quase perdeu a perna, fazendo um grande buraco, infeccionado aí na sua perna, devido à picada de uma cobra venenosa. Nós estamos aí em contato com o deputado federal Motta, para que nós solicitamos, pelo menos R\$ 250 mil para que nós resolvemos esse problema daquele rio ali de mato, para que... não adianta. Hoje, ontem, o serviço público esteve lá no local. Fez a limpeza, mas daqui um mês, o mato está alto de novo. A mesma coisa que enxugar gelo. Então, apagar fogo com gasolina. Vai lá, limpa, tudo bem. Daqui a pouco, está o problema lá do mesmo jeito. Não é só cobra, ali tem todo o tipo de animais peçonhentos naquele local. Então... nós estamos aí em busca desta verba, para que resolvamos de uma vez por todas o problema daquele rio no Parque Delta onde as casas são muito próximas. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA:** Pois não? Marquinho Amaral, não estando presente, na sequência, vereador Moises Lazarine pelo tempo regimental de até dez minutos. Aproveitar a oportunidade e cumprimentar o ex-vereador dessa casa, Equimarcílias de Souza Freire. Boa tarde, Freire. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde, Srs. Vereadores, vereadoras. Robertinho Mori, presidente em exercício. Eu quero trazer um tema a essa Casa com toda tranquilidade, toda calma. É... é um tema que confesso que até relutei para trazer, mas é de extrema importância eu estar, até por uma questão de documentar a situação que eu vivi recentemente aqui em nossa cidade, em defesa da democracia, em defesa de uma sociedade mais livre, justa e... amplamente livre de qualquer amarra e de mordaza. Por que trago esse tema? Houve, recentemente, duas grandes manifestações por parte da oposição do atual governo, no que tange às discussões voltadas ao contingenciamento da Educação. E houve também uma pró ao governo, em relação aos assuntos relacionados à pressão sofrida por Congresso Nacional. Mas o que esse assunto, Moisés, tem a ver com a cidade de São Carlos? A cidade de São Carlos é onde nós nascemos, é onde ela elege todas autoridades, vereadores, deputados estaduais e deputados federais, e também o presidente, ele sai de um município. E, baseado nisso, por que eu faço questão de relatar, é uma denúncia que eu, inclusive, reputo muito séria, que eu vou estar trazendo na Casa, nessa casa na tarde de hoje. Inclusive, peço para que... a Casa mantenha a minha fala registrada em Ata na íntegra, tudo o que eu vou estar apresentando na tarde de hoje, aqui nessa Casa. Eu, para quem não sabe, eu milito, venho do movimento estudantil, do movimento sindical, venho do movimento da associação de moradores de bairros, distrito de Santa Eudóxia. Militei em Conselho de Saúde, Conselho de Educação e das mais diversos movimentos sociais, é onde, politicamente, eu me desenvolvi e atuei. E a entidade que eu atuei dentro do município de São Carlos... a entidade onde... dentro também do ambiente de trabalho, trabalhei em uma empresa aqui da cidade, uma empresa de eletrodomésticos, por doze anos e fui eleito cipeiro por várias vezes atuando em defesa da classe trabalhadora. Dentro dessa mesma classe, dessa mesma atuação que eu tive, um grupo do Sindicato dos Metalúrgicos de São Carlos, reconhecendo a minha liderança, me convocou, me chamou, de certa forma, para fazer parte da composição da primeira chapa que eles disputaram para retirar um sindicato que, segundo eles, estavam há 50



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

anos, que era um sindicato pelego, era um sindicato anti trabalhador etc. Só que... o porquê eu estou trazendo esse assunto para a Casa? Porque, nessa manifestação que ocorreu, convocado por parte desse grupo desses movimentos de associação de classe etc., que é o povo que se diz defender a democracia, que é povo que se diz defender a liberdade de expressão etc., eu relatei uma situação em entrevista, talvez alguém possa ter visto, entrevistando um dos representantes do Partido dos Trabalhadores aqui da cidade de São Carlos. E também algumas pessoas do próprio movimento que estava lá embaixo e assim como também representantes dos próprios colegas que militou no movimento sindical juntamente comigo. O que me causou a maior estranheza, nem foi o fato de eu estar lá, simplesmente, apontando, né, porque... hoje, o que se diz contingenciamento é corte. Não é uma... não é adiar ou bloquear recurso para poder ser, possivelmente, cortado ou não. Só que nos governos passados, era contingenciamento. E aí essa mesma entidade que está convocando a sociedade para os próximos dias para greve geral, para mais manifestação contra cortes da educação etc., é a mesma... é o mesmo grupo político que está lá tentando, né, fazer todas manobras possíveis para inviabilizar os recursos para o atual governo governar. É o mesmo grupo político que está convocando, né, manifestações e manifestações em favor aí à Educação, mas o que aborreceu muito esse pessoal é porque eu escancarei uma verdade aqui da cidade de São Carlos, e aproveitando que eles estão em defesa da Educação, eu gostaria de incentivá-los para que começassem a fazer essa convocação da greve geral nas portas das fábricas, em todas as empresas metalúrgicas aqui da cidade de São Carlos. Por quê? Porque eu, na época que fazia parte da executiva do sindicato, eu participei de uma situação, onde foi conduzida uma discussão para o corte dos recursos que eram destinados para antiga escola NEP. Talvez a população que me ouve, os trabalhadores metalúrgicos, a população que está nos assistindo de casa e os que aqui estão presentes, talvez lembrem do Núcleo de Ensino Profissional, era uma escola profissionalizante que era subsidiada por parte do trabalhador com as mensalidades do trabalhador e parte com mensalidades. E essa mesma entidade que está aí convocando a população para a rua em prol da Educação, é a mesma entidade que cortou 100%. E não é contingenciamento, não, população. É corte de 100% dos recursos que era destinado para a educação dos filhos dos metalúrgicos e trabalhadores metalúrgicos, que tinha os professores pagos pela entidade, era funcionário do Sindicato dos Metalúrgicos, assim como também parte do material pedagógico era bancado por essa entidade e que foi cortado 100%. Não ocorreu um contingenciamento, foi corte, mas essa entidade agora está convocando a população em defesa da educação. É muita cara de pau, não é? Então, população, agora o que me trouxe a fazer essa denúncia na tarde de hoje é porque após eu delatar e mostrar essa situação para a população, eu estava eu aqui no telefone, parado em frente ao restaurante São Carlos, um dos integrantes desse movimento, que inclusive trabalhei com ele nessa mesma empresa, faço questão de nominá-lo por uma questão até mesmo de me resguardar, porque esse mesmo pessoal é o pessoal que vem defender a Marielle, que vem falar sobre a democracia, né... o pessoal que prega o amor e a paz e é contra o ódio. É o mesmo, né... esse amigo meu conhecido como Veio dentro no local de trabalho, eu vou me limitar a falar nele como vulgo Veio, eu trabalhei com ele dentro da Eletroclux. Rogério Barros Dantas. Veio aqui me abordar na porta do restaurante São Carlos, de certa forma suspeitando que estava gravando ou filmando ele dentro do restaurante, porque almoçam tudo ali, o sindicato que banca o almoço deles todos ali. Eu acho que ele deve ter se sentido



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

incomodado imaginando que estava gravando ou filmando eles ali, mas, na verdade, estava combinando horário do meu almoço com a minha esposa, se iria levar almoço, pegar marmita ou se eu ia almoçar ali. Veio me ameaçar. Veio mandar eu ficar esperto. Veio mandar eu tomar cuidado. Em outras palavras, veio querer me intimidar. Então, que fique registrado aqui por parte desses que dizem defensores da democracia... Sr. Presidente, que fique registrado porque inclusive, fiz questão de procurar a Polícia Civil para documentar essa situação, porque, né, assim como aconteceu com Marielle, aconteceu com Celso Daniel, né, pode acontecer com qualquer um outro, só que mesmo que de forma... de brincadeira, de quando eu estava participando dentro aí do movimento, eu ouvi outras insinuações de ameaças semelhantes. Mas eu faço questão de deixar documentado isso aqui, para que a população saiba de quem realmente nós estamos falando. E o que essas pessoas realmente defendem. Uma coisa posso deixar bem claro: que a democracia não é. Que a educação também não é. Porque o fato de não conseguir implantar o estudo sindical e a metodologia e doutrinação do partido, que os mesmos defendem, acabaram com a escola e com o recurso que destinava para a escola. E que fique bem claro, que fiz questão de notificar todos os meus irmãos inclusive que são policiais, tem três irmãos policiais e um deles é casado com uma militar também. Já procurei a Polícia Civil. E para que essas pessoas, para que essa Casa [interrupção no áudio]. Para que essa Casa repudie uma situação como essa, porque é lamentável, em pleno século 21, no momento que nós vivemos uma plena, vem dizerem uma plena democracia, nós sofreremos, vereador Chico, uma situação de uma ameaça tão grave como essa. A ponto de a pessoa vir querer intimidar assim como aquela pessoa, não é, que fez com... o Presidente Bolsonaro na época de campanha, tentando tirar sua vida com uma faca, a pessoa tentar intimidar um opositor por simples divergências políticas e ideológicas. Então, é lamentável que uma cidade como São Carlos, nós tenhamos pessoas doutrinadas a esse ponto que pensa muito mais no seu partido e na entidade de classe que ele defende do que... em detrimento à ampla democracia e liberdade de expressão e o direito da pessoa manifestar o que julga necessário e o que julga ser justo e o que julga ser salutar para proporcionar e propagar para a sociedade. Então, Sr. Presidente, que fica registrado na íntegra a minha fala... inclusive, em Ata, para que pessoas como essa não ousem e para que essa Casa, de preferência, faça moção de repúdio contra um agente político como esse, que se diz defender a democracia, mas tem uma atitude tão antidemocrática e odiosa, a ponto de vir tentar encurralar, intimidar e ameaçar uma outra pessoa por divergências políticas e ideológicas. Meu muito obrigado.

PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA: Pois não? Esclarecendo ao nobre vereador que todas falas de todos vereadores de toda Sessão são transcritas na Ata. Eu peço por favor que o secretário possa assumir a presidência para que eu possa fazer uso da palavra. Luis Enrique, Kiki. [troca de presidência].

PRESIDENTE LUIS ENRIQUE: Pelo tempo regimental de até dez minutos, o nobre vereador Robertinho Mori.

VEREADOR ROBERTO MORI RODA: Sr. Presidente, em exercício, Luis Enrique, Kiki, Sra. vereadora, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Trazer aqui o que foi passado aqui na Sessão por esse vereador. Uma homenagem aos catadores recicláveis. Foi uma lei de autoria desse vereador em 2009, instituindo o Dia Municipal dos Catadores de Materiais Recicláveis, como dia 7 agora foi Dia Nacional dos Catadores, eu quero deixar aqui minha homenagem. Foi solicitado também um requerimento que... solicitando a rampa da faixa de pedestre na praça do mercado municipal. Foi reformado agora, recentemente, e é lamentável e esqueceram de deixar lá e algumas das



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

peessoas, o Sr. Anderson, ele ligou, acho que para todos... mandou um... para todos os vereadores, nós respondemos que estaríamos fazendo, já conversei com o Coca, eu quero acreditar que ainda esta semana, estão resolvendo esse problema da rampa de deficiente na Praça Cida Resitano. Um outro requerimento é sobre a aplicabilidade da Lei nº 13.178/2003. É um Programa de Saúde Auditiva. Com o objetivo de desenvolver ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde auditiva da população do município; garantir ações de identificação de perda auditiva por meio de triagens em berçários ainda, em especial, de alto risco, unidades de saúde e creches escola. Até mesmo por conta... exatamente o que é feito aquele teste do pezinho, vereador Rodson...para que a gente pudesse ter esse trabalho. Em 2003, então, foi aprovado por essa Casa, por unanimidade, essa lei e até hoje não houve aplicabilidade. Um outro requerimento é solicitando aplicabilidade de uma lei deste vereador também. Informações sobre a aplicabilidade e regulamentação da Lei nº 15.590 de 6 de janeiro de 2011, que dispõe sobre o atendimento preferencial aos doadores de sangue. Como está? Como está sendo feita essa regulamentação? É muito importante isso aí. Dia 14 é o Dia Mundial do Doador de Sangue. E nós temos aqui uma lei aprovada e sem aplicabilidade. Agora, o que deixa, infelizmente, na Secretaria de Saúde existe um medicamento canabidiol, ele é um extrato da maconha, é isso, doutor? A mãe informou que desde 14/2 de 2019, deu entrada na documentação no alto custo, que foi para o processo de compras, segundo informação da Glaucia, que chegaria no final de maio ou no início de junho. Entretanto, 7/6, quando foi até o alto custo teve informação de que o documento que a Anvisa fornece perdeu a validade em 14/5/2009. Essa, infelizmente, pois não, doutor? **VEREADOR CHICO LOCO:** Queria um aparte, vereador Robertinho Mori. Hoje, no Senado e no Congresso Nacional, está sendo discutida essa questão do canabidiol, da situação terapêutica e do plantio da maconha no Brasil, porque nós temos um solo em que a síntese do extrato do canabidiol tem a melhor matéria prima, que é maconha plantada principalmente no Nordeste brasileiro. Já existem grupos nacionais, que não são exatamente indústrias, são entidades organizadas pela sociedade que têm, assim, sintetizado um extrato de muito boa qualidade, com custos inferiores a esses custos internacionais, que o custo de importação é muito alto. Então, o extrato nacional, ele é muito mais barato, e já tramita hoje, inclusive, no Congresso Nacional, um projeto para legalizar o plantio voltado para a produção do cannabis em situações medicinais. Acredito que outras cidades onde o procedimento semelhante tenha acontecido, tem sido assim meio... tenha havido uma... a Justiça tem dado um parecer, não está tão consistente. A maioria das cidades, a perda... que a Justiça ainda entende que o extrato ainda passa por aquela questão da proibição, ainda passa pela questão da ilegalidade. Ainda que com eficiência terapêutica bastante relevante. Muito obrigado. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Dr. Chico, obrigado pelo esclarecimento, fala com bastante propriedade, mas o que causa estranheza, nesse caso aqui, é o paciente é o Fernandinho, ele já não é a primeira vez que nós temos esse problema. Aí, aqui, foi uma perda de prazo novamente. Na última vez que esse garoto precisou desse medicamento, que é de alto custo, estava num... num lote. Eu vou só para concluir. Existia... ele estava no meio de um lote onde estariam sendo comprados vários medicamentos. Quando um não teve condições de ser comprado, esse também não pode... não obteve sucesso nesse lote. Quer dizer, são medicamentos caros, essa pessoa é um autista, é uma pessoa que precisa desse medicamento, e nós não temos, infelizmente, um trabalho eficaz por parte da secretaria, não sei se é a compras em relação porque perdeu o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

prazo. Agora tem que ir atrás e novamente, vereador, participar novamente de uma nova licitação, quer dizer, a família não pode, são crianças que precisam dessa atenção do poder público. **VEREADOR CHICO LOCO:** Estou verificando aqui. A Anvisa acaba de aprovar uma proposta que libera o cultivo da maconha medicinal para a indústria e para a ciência. Então, tempos melhores virão. Eu creio que nós, inclusive, consigamos, a partir da nossa produção local ter um produto até de exportação para o futuro brasileiro. Quem sabe, seja esse um recomeço da economia brasileira. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Pois não, muito obrigado. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Vereador, um minuto da palavra, por gentileza. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Pois não. **VEREADOR DANIEL LIMA:** O senhor tinha falado anteriormente a respeito de um requerimento sobre algumas informações acerca do banco de sangue dos doadores de sangue. Sem dúvida alguma, é uma preocupação muito plausível. Eu reitero total apoio. Sou doador de sangue há muitos anos aqui no banco de sangue da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos. Tenho aqui, profundo apreço diante do serviço que eles fazem. E o que o senhor precisar, o que o pessoal do banco de sangue tiver necessidade, a respeito do trabalho nosso, a gente vai somar forças aqui, sem dúvida alguma, e eu acho extremamente oportuno, Robertinho, o senhor está de parabéns. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Obrigado. Vereador, o que a gente pede é que possa estar sendo regulamentado uma lei onde prioriza o atendimento dessas pessoas doadores. Entendeu? Então, eu tenho certeza que o pessoal do banco de sangue são pessoas competentes, a gente vê aí, você que... o nobre vereador que tem uma atenção especial. Mas o que a gente precisava é aprova a lei aqui, às vezes não pega, por quê? Porque não é regulamentada dentro do Executivo. Então, isso é lamentável que aconteça. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Vereador, o senhor poderia exemplificar só para ilustrar, uma situação? **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** A exemplo de fila de banco. A exemplo de várias outras atividades, como tem uma gestante, como tem uma pessoa... A facilidade de estar numa fila de banco. Entendeu? São... **VEREADOR DANIEL LIMA:** Estímulos, né? São estímulos para as pessoas chegarem... se dispuserem a ser doadoras. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Isso, isso, incentivos. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Sem dúvida alguma. Parabéns. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Pois não? Para encerrar, quero enaltecer o trabalho que foi executado na cidade de São Carlos, em relação à Conexidades. Eu não fui, não pude estar presente, mas a gente sabe que foi um sucesso. Eu só não... Da mesma forma como não votei, não votaria se viesse para essa Casa, eu achei um evento muito caro. Muito caro, um evento que começou na terça-feira à noite, passou quarta, quinta, sexta e sábado de manhã, R\$ 810 mil. E fiquei muito triste naquela ocasião em que todos vereadores não votaram, o secretário Walcinyr Bragatto, ele saiu, eu não sei se dando um recado, que votando ou não votando, o município ia pagar novecentos e poucos mil reais que estaria passando nessa Casa somente para economizar R\$ 140 mil. Pasmem! Fiquei muito triste com o nobre secretário, R\$ 200 mil por dia para acontecer esse evento. O Jardim Medeiros e a exemplo de todos bairros do nosso município, estão lá, infelizmente, para ser tapados os buracos, R\$ 200 Mil, R\$ 202 mil [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Sim, para concluir, vereador. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Obrigado. Duzentos e dois mil reais e quinhentos por dia, nobre vereador. Veio o ministro, óbvio, para pagar o quê? Se alguns bancos, que nem o Banco do Brasil e alguns já estavam pagando a locação. O lugar maravilhoso, realmente. E precisaria disso para receber um ministro, qualquer outro tipo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de secretário? Nós temos a Universidade Federal que é da nação, que é da União, R\$ 810 mil. Se passasse por essa Casa novamente, não votaria novamente R\$ 200 por dia para poder atender o ministro. E para pagar viagem, lamentável. Vocês sabem muito bem, Srs. Vereadores, que quando a gente precisa ir para São Paulo, é a Câmara Municipal que paga. O ministro paga sim, a viagem paga. Ele só não paga a estadia. O ministro, além de pagar viagem paga os melhores hotéis, paga tudo e muito mais. Então, não precisaria estar o município dispondo de R\$ 800 mil. Quase um milhão, se agora o Walcinyr Bragatto aprovou R\$ 940 mil ou R\$ 950 mil como foi falado. É jogar dinheiro no lixo! Duzentos mil reais por dia! É jogar dinheiro no lixo! É lamentável, lamentável. Torno a dizer, muito importante o Conexidades para a cidade de São Carlos, mas R\$ 200 mil, lamentável. Alguém está tendo favorecimento por isso. Obrigado. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Fez uso da palavra o vereador Robertinho Mori. E agora, pelo tempo regimental de até dez minutos, o nobre vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente em exercício, vereador Kiki, ficou muito bem na cadeira. Vereadora Laide, população que nos acompanha, a imprensa escrita, falada e televisionada. Eu quero aqui ser solidário à palavra do vereador Robertinho Mori, meu amigo de partido, quando diz a respeito da questão das leis que a gente faz nessa Casa. Muitas vezes, vereador Robertinho Mori, eu fico indignado com umas coisas que acontecem nessa cidade, na questão de lei, você faz lei, você gasta papel, se gasta funcionário, se gasta o tempo, dinheiro do povo, e muitas vezes, as leis não são aplicadas. Eu faço uma pergunta. Que papel que a gente faz aqui? Falta trazer um nariz e dizer que a gente faz papel de palhaço, porque o vereador Robertinho Mori estava brigando para que uma de suas leis da poluição sonora, desde o seu primeiro mandato, se não me falha a memória, para que essa lei saia. Você tem que brigar, você tem que implorar. Eles fazem cara feia. Eles fazem pirraça! Como se a gente tivesse pedindo favor para que se respeite as leis, vereador. E muitas vezes, não se respeita. Então, vamos fechar a Câmara Municipal, vamos fechar a prefeitura, porque se não precisa das leis, se as leis não são necessárias para manter a ordem na nossa cidade, para que ter lei? Para alguns secretários que não estão nem aí, que não ligam, né? Que muitas vezes, a gente fica pensando, que papel é o nosso? De fazer essas leis, trabalhar e estudar para isso, em cima dessa lei, e muitas vezes nada acontecer. Então, fica aqui minha solidariedade com o senhor. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Obrigado. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** O vereador Leandro Guerreiro que não está aqui presente, estava falando, a gente vai tocar mais uma vez na questão do cemitério. Chegou um caos o cemitério Nossa Senhora do Carmo. Agora já estão roubando até os restos mortais das pessoas. Não falta mais nada! Se cai morto dentro do cemitério, você não tem a garantia se o seu corpo vai ficar lá. Ontem, eu estive na prefeitura municipal, no gabinete do Sr. Prefeito e estive conversando com a primeira-dama de São Carlos, Dra. Rosária. E ela estava falando o mesmo assunto que o vereador expôs aqui nessa Sessão, que sua bisavó, foi roubado o túmulo, quando ela foi até o túmulo da sua bisavó, chegando lá, já tinha enterrado outra pessoa. Quer dizer... é a terra de ninguém. Se faz o que se quer no cemitério, por isso que esse vereador, deixar bem claro, olhando no olho de cada um que está no outro lado da tela, esse vereador é a favor, sim, de uma concessão digna que não se explore a sociedade, mas tem que haver uma concessão do cemitério tem que haver, porque faz muito tempo que esse vereador luta pela questão do cemitério. Muitas vezes, vira até chacota. "Ah, ele é o síndico do cemitério." Não tem problema. Eu não me preocupo com



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

isso. Mas alguém tem que tomar conta, alguém tem que cuidar e esse papel é a prefeitura que tem que fazer, porque há muito tempo, o cemitério pede socorro. A área já está terminando, daqui um dia não tem mais gente para enterrar. Como é que será que vai fazer? Será que vão esperar chegar nesse ponto para haver outra área? Até agora, não ouvi falar nada. Ninguém comentou nada sobre a questão do cemitério, para a nova área. Se tem que passar pela Cetesb. Demora-se um tempo. E cada vez mais, o cemitério vai se acuando, vai se acuando, vai se acuando. Daqui a pouco, não tem mais onde enterrar. Mandar um recado para o secretário Caco, para o secretário Mariel, que eu tenho respeito muito grande por vocês dois. Mandem o mais rápido esse plano de trabalho dessa questão da concessão do cemitério. Vamos voltar a conversar, vamos começar pelo cemitério Nossa Senhora do Carmo, que seja o preço digno para as pessoas possam pagar, porque se não for também sou contra, eu sou contra sim. Que se faça concessão, mas seja um preço digno para que todos possam pagar e para quantas pessoas foram... sejam veladas, pessoas respeitadas da nossa cidade, que prestaram um bom trabalho. Enfim, as pessoas que vivem aqui. Porque a gente nasce e cresce no município. Então, é um papel importante da prefeitura municipal, já ter pensado há muito tempo na concessão do cemitério. Faltam... falta um ano para as eleições municipais. Daqui a pouco já não pode se fazer mais concessão. Já não se pode fazer concursos públicos, nós temos que correr, correr contra o tempo, é para ontem. Não é nem para hoje, é para ontem. Então peço para vocês, Caco, nos ajude. Vamos trabalhar na concessão do cemitério Nossa Senhora do Carmo para que quando as pessoas forem lá tenham o mato cortado. Tenham um velório digno para as pessoas usarem, porque está tudo lá descascado, caindo aos pedaços, podre, parecendo um chiqueiro de porco. Uma falta de respeito com as pessoas que perdem seus entes queridos, que muitas vezes, passam a noite lá, sem segurança, sem um bebedouro d'água. Agora, depois de muita luta, consertaram o banheiro, porque se você coloca seu bumbum lá, com todo o respeito, é capaz de você pegar um tétano de tão horroroso que estava. Vergonhoso! Não se tem um sabonete. Não tem uma toalha para limpar a mão. Onde tem o maior número de bactérias é no cemitério. Não tem uma cozinha para os funcionários comerem, tem que comer no meio totalmente insalubre que muitas vezes esse vereador mostrou lá, goteirando, sujo, imundo! E ninguém faz nada. Precisamos implorar, ou muitas vezes vai precisar até ajoelhar para pedir clemência, para que se faça alguma coisa pelo cemitério Nossa Senhora do Carmo, porque as pessoas que estão lá foram pessoas que prestaram bom serviço para a nossa cidade, a maioria, que ajudaram no progresso da nossa cidade. Desde 1887 a existência do cemitério. Colocaram no painel de foto para mostrar a história do cemitério e tiveram a coragem de colocar tudo com a parede descascada. Estou aqui falando, vereador Leandro, o senhor está usando a palavra. Então é vergonhoso ter que ligar para o vereador para procurar túmulo, para procurar restos mortais! Aonde estamos chegando? Nem descansar em paz nossos entes queridos podem mais! Perdeu o respeito, perdeu a dignidade, até onde vamos parar? Essa máfia que existe lá dentro há muitos anos; as pessoas que exploram, que se tem plantão, quando tem um morto, saem no tapa para quem vai fazer a sepultura para se ganhar dinheiro. Isso precisa acabar. É vergonhoso! Quantas vezes esse vereador foi ao cemitério, um mato mais alto do que eu! Eu peço para vocês que estão ouvindo, se vocês não têm capacidade de limpar, o Batista está aqui, começou fazer a questão das praças públicas. Põe esse homem lá um mês que vocês vão ver o que é limpeza! Vocês vão ver o que é ordem para colocar ordem na casa, para colocar tudo em ordem! Porque se as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

peessoas que estão tomando conta não têm capacidade, tem gente que tem, para ver como se faz uma limpeza pública. Pintar as guias e sarjeta do cemitério. O carrinho do cemitério, toda vez que quebra, tem que pedir para arrumar. Peço para o Dr. Edson, se ele não vai lá, liga, implora, isso porque nós temos diretor, nós temos chefe e você sabe o que acontece, população? Nada. E o salário dessa turma todo mês está na conta. Não atrasa um dia! Aí você pede, acontece tudo isso que o vereador falou aqui. A minha paciência já esgotou! Já peguei nojo! Sabe? De muitas vezes, cobrar, cobrar, falar. A gente vai ao cemitério, as pessoas abordam a gente. Você está no aniversário, as pessoas abordam a gente, você está no mercado, as pessoas abordam a gente. E o mesmo assunto: o cemitério Nossa Senhora do Carmo. E nós ficamos com a mão amarrada! Porque nós não podemos fazer nada. O que nós podemos fazer aqui é esbravejar, pedir clemência para fazer alguma coisa. E muitas vezes, não acontece nada. Este vereador faz sete anos que está aqui nessa Casa. Sete anos! Se vocês pegarem a fita dessa Casa, uma das minhas primeiras falas foi a questão do cemitério. Eu trabalhei lá! Eu era servente geral lá, eu fazia limpeza no cemitério quando comecei minha vida, prestei concurso e trabalhei lá com muita honra! Não adianta colocar uma, duas pessoas para tomar conta do cemitério. Nós temos mais de 170 mil pessoas enterradas lá! Precisa de manutenção diária, todos os dias! Então, vamos colocar para pessoas que têm a capacidade de fazer o negócio. Não empurrar com a barriga, não empurrar com a barriga do jeito que está sendo feito! Caco, nos ajude, amigo! Secretário Mariel, nos ajude o mais rápido possível! Conte com esse vereador! E eu tenho certeza que os 20 vereadores dessa Casa... vamos fazer alguma coisa! Porque cada dia que passa a gente não vê mudança, isso vai cansando, é difícil! A população não aguenta pagar tributos e não ter retorno! Para descer a sepultura, se o cara tem dinheiro ou não tem, ele tem que pagar, porque senão, ele não é enterrado. Não... ele é enterrado, ele é enterrado como [interrupção no áudio]. Só para concluir, Sr. Presidente. E quem da sua família quer que seu ente querido seja enterrado como indigente? Parcela, parcela, mas tem que pagar, sai do bolso de alguém. Então, cuide dos dois cemitérios, dos três, aliás, dos três, do Santa Eudóxia também precisa de uma atenção. Caco, mais uma vez, eu te faço um apelo, me ligue, vamos conversar, vamos alinhar esse negócio aqui na Câmara para a gente fazer essa concessão o mais rápido possível acontecer. Eu tenho certeza, você tem capacidade para isso. E nós vamos conseguir isso. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE LUIS ENRIQUE: Fez uso da palavra o vereador Rodson Magno, e agora, pelo tempo regimental de dez minutos, o próximo vereador inscrito, Roselei Françoso.

VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO: Sr. Presidente vereador Luis Enrique, vereadora Cidinha, Laide, colegas vereadores, público presente, imprensa, muito boa tarde. População que nos acompanha também, muito boa tarde. Eu quero voltar ao assunto da educação especial ou da pessoa com deficiência. Eu confesso que estive numa reunião do conselho de escola lá no bairro Itamaraty, Douradinho. E lá, a Pauta da discussão era a falta de professor da educação especial. Os professores e a comunidade local se organizaram, fizeram um abaixo-assinado, e eu me comprometi de encaminhar também um requerimento solicitando informações, em decorrência da falta de professor para educação especial na rede pública municipal e também, o agente educacional. Nós temos um público de mais de 300 alunos nessa unidade escolar e nós temos, notoriamente, a ausência de professores de educação especial. Nós aprovamos em 2014, 2015, um Plano Municipal de Educação aqui na cidade de São Carlos. Só que nós temos lá a previsão de um professor colaborativo, para que a gente



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

faça, de fato, a educação inclusiva no município de São Carlos, Lineu. O que ocorre, na verdade, é que hoje a cidade de São Carlos, ela finge fazer inclusão. O contrário do que foi colocado aqui hoje, eu penso que a educação especial finge fazer inclusão. Por que eu digo isso? Porque nós temos hoje cerca de 59, 60 professores de educação especial, e eles remeteram a essa Casa uma carta aos conselheiros municipais de Educação, aos vereadores, aos presidentes, ao presidente da Casa, aos funcionários do Centro do Professorado Paulista, ao Sindspam, à Ufscar, ao Ministério Público, ao Departamento de Metodologia de Ensino, o Departamento de Psicologia, ao prefeito municipal, ao defensor público municipal e à Vara da Infância e Juventude de São Carlos, com a seguinte reclamação: que desde que o governo iniciou, troca-se o representante ali, o chefe da seção, aquela pessoa que coordena os trabalhos, mas que até então, não houve sequer uma simples reunião para definir qual é a política educacional para a pessoa com deficiência no município de São Carlos. Então, eu quero fazer... já conversei com a representante, que hoje, é a Patrícia Miron, já conversei com o secretário municipal de Educação, professor, o administrador Nino Mengatti, quero fazer aqui um requerimento verbal ao secretário municipal de Governo, ao secretário municipal de Educação, que deem a atenção para essa carta, porque essa carta, na verdade, nada mais é do que um repúdio à falta de atenção, de respeito e desinteresse, de desvalorização dos professores da educação especial, dos estudantes e dos seus familiares. É essa a frase que está na carta. Eu vejo isso com muita seriedade, não dá para ficar atendendo no varejo, a educação especial, a educação inclusiva, tem que ser uma política de estado. O município de São Carlos tem gasto milhões de reais, milhões, eu repito, contratando profissionais por força de decisão judicial, porque não planeja, não organiza, não dialoga com os profissionais que constroem a educação especial nesse município, diga-se de passagem, reconhecido por todos nós. Vereador Lucão falou aqui hoje e é verdade, professores fazem porque pegaram um programa consolidado, o município-polo, no município de São Carlos, dá formação para mais de 37 municípios no estado de São Paulo, portanto, é um município reconhecido regionalmente, porém, anda sozinho, porque não há atenção da Secretaria Municipal de Educação. Tenho viajado com o secretário, fui a Brasília em busca de investimentos para a educação especial, para a educação infantil. Mas eu preciso me manifestar publicamente em defesa da educação especial, já me manifestei a ele, não resolveu, estou aqui hoje pedindo também a atenção do governo municipal para uma grande reunião para apresentar a chefe de seção da Educação Especial. É o cúmulo fazer isso, pedir na Tribuna da Câmara para a pessoa que representa a Educação Especial se apresentar para os professores. É isso que diz a carta. É o cúmulo isso! Então, eu penso e peço ao secretário que a gente tem consolidado grandes parcerias, Daniel, mas eu vejo a necessidade de assumir essa política educacional, para que a gente não se perca, como nós perdemos o Mais Educação, como nós perdemos a recreação que não funciona hoje como funcionava antigamente. Nós continuamos aqui, de dois em dois meses, lembrando a necessidade de manutenção das piscinas, que estão largadas, oito piscinas, quatro ou cinco funcionam. Aliás, três funcionam, a do Carmine Botta, fui à festa junina lá, não funciona também. Então, precisamos olhar para as escolas municipais e não deixar morrer programas importantes. Programa da Recreação, o Zé Renato está aqui, sabe o que estou falando, um programa de mais de 60 anos e que está prejudicado. As crianças, hoje, trocam professor como troca de sapato, como trocam de roupa e perdem o vínculo com a rede municipal, com os seus professores. Eu tenho diversos assuntos. Eu vou tratar também da questão da reforma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

da previdência. Foi falado aqui hoje, mas eu defendo a discussão da reforma da previdência. Tanto é que nós fizemos aqui uma Audiência Pública para a questão da reforma da previdência. Nós trouxemos uma pessoa para falar contrário a reforma da previdência e trouxemos outra para falar a favor da reforma da previdência. Até para a gente entender, para que a sociedade possa entender, porque cada um fala uma coisa. Era um assunto que não estava na agenda do dia, mas o governo estava com o processo tramitando na Câmara Federal, sem saber, sem a população saber, de fato, o que está por trás dessa reforma. Eu ouvi as duas propostas e, sinceramente, temo, temo algumas Pautas que estão no Congresso Nacional, e, por isso, eu quero convidar a população a estar, na sexta-feira, na paralisação. Eu estou acompanhando, pela mídia também, algumas discussões, através da rede municipal de ensino, através da Universidade Federal, através das sindicais. Eu vi aqui que, em São Paulo, já está praticamente parada a questão do sindicato metroviário, rodoviário e ferroviário; e aqui, em São Carlos não pode ser diferente, porque realmente é o futuro das pessoas. As pessoas vão morrer trabalhando ou vão morrer sem ter um direito garantido, que é a aposentadoria. Um prejuízo muito grande também para a questão das mulheres que aumenta significativamente o tempo de trabalho. Não se leva em consideração que a mulher já tem a dupla jornada ou a tripla jornada. E penalizar a mulher desse jeito é muito ruim. Eu tenho certeza que é tirar, sim, um direito que está constituído. Com relação ao que se fala de receita, eu ouvia ontem um deputado falando sobre o assunto, da quantidade, na verdade, que o governo desvincula da receita da União através da DRU, recursos estes, que seriam da previdência. Então, esse debate não pode ficar apenas na Câmara Municipal, no boteco, ele tem que ser com toda sociedade. Essa manifestação envolvendo esse público todo, eu vejo positivamente. Isso é democracia, isso é exercer o nosso direito de cidadão, de ir às ruas, se manifestar contrário ou a favor. Eu sou contrário à reforma da previdência. Então, eu vou à rua na sexta-feira e convido a população de São Carlos, que nos acompanha, a estar acompanhando essa manifestação. Que deve iniciar-se, concentrar por volta das 11h, 10h30, 11h, ali na baixada do mercado, então vai sair um público da Universidade Federal, da USP, outro da Praça Itália e deve se encontrar no mercado municipal. Eu peço que esta manifestação tem que ser ordeira, tem que ser concentrada, e a questão que foi citada aqui também na... dos cortes da Educação, eu tive o privilégio de estar no Senado Federal participando da Audiência Pública junto com o ministro Abraham, Abraham uma coisa assim... Abraham, e ele disse o seguinte, lá, que seria um corte, começou falando que seria um corte, depois, disse que seria uma... um contingenciamento. E no final, disse o seguinte, falou: "Olha, é provisório, se aprovar a reforma, nós liberamos o dinheiro." Então, é uma faca no pescoço [interrupção no áudio]. É uma faca no pescoço da sociedade, do Congresso Nacional, para aprovar a reforma de uma maneira truculenta. Até porque, se tem uma coisa que aprendi ao longo da minha vida aqui nessa Casa e no Poder Executivo, é um pouquinho sobre a questão orçamentária. Não é possível falar em contingenciamento quando, na verdade, os reflexos dessa possível reforma não se darão este ano. Então, é um corte sim, que se esse reflexo fosse realmente repercutir o orçamento desse ano seria uma coisa justa levar à sociedade que seria um contingenciamento, mas não é um contingenciamento, porque realmente ele não vai surtir efeito esse ano. Então eu quero, mais uma vez, convidar as pessoas, no dia 14 por volta das 10h30, 11h, na praça do mercado, né, manifestando sim contra a reforma da previdência. Muito obrigado. [troca da presidência]. **PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA:** Com a palavra, nobre vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Azuaité Martins de França, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras e senhores. Eu vou falar também de educação, mas antes de fazê-lo, pedir aos meus nobres pares que nos ajudem a aprovar algumas emendas parlamentares que apresentamos e que vão ser votadas nesta tarde, especialmente aquelas que dizem respeito ao Encontro Valparaíso, que está com muitos problemas, com uma ponte interditada há meses e não resolvida. A gente está tentando, através de audiências com os secretários, através de emenda parlamentar, para comprar meia canaleta, para comprar aduelas e tudo mais, e isso que vai ser votado hoje aqui, para estar resolvendo aquele problema, que dificulta a vida de todo mundo e, em especial, das crianças que têm que ir à escola, e os ônibus, que fazem o transporte escolar, têm que fazer um percurso muito maior, e as crianças perderem tempo nesse percurso e, conseqüentemente, perdendo horário de aulas. Então, concitar os meus nobres pares para... para aprovar essas emendas. Segundo tema é educação. Eu na sexta-feira passada, estive na reunião dos representantes de escola, junto, de escolas estaduais, junto ao CPP, Centro do Professorado Paulista. Uma reunião regional, e lá pelas tantas, um professor disse: "Olha, a minha diretora disse que eu estou proibida de falar em greve." Falei: "Olha, fala para a tua diretora ler o art. 5º da Constituição." Ora... eu vou dizer uma coisa para vocês, um erro histórico que muita gente comete é dizer que, no Brasil, houve uma ditadura militar. O Brasil não teve uma ditadura militar. Tem uma ditadura militar e civil. O que é muito pior. Porque civis introjetaram a selvageria cometida por alguns militares e se arvoraram em serem mais autoritários do que os próprios militares que estavam no poder. Então, se existiu essa compreensão, até por parte dos historiadores, se existia esse fato histórico é normal que esse fato se reproduza em muitas instâncias, inclusive aqui na Câmara Municipal de São Carlos e em reuniões de professores, é evidente. Então, eu vejo equívocos assim: "Ah, fulano de tal não tem legitimidade para falar sobre esse assunto, porque fez isso ou porque fez aquilo." Todo mundo tem legitimidade para falar aquilo que bem quiser e submeter aquilo às restrições e aos impedimentos que a lei estabelece. Por exemplo, ao crime de opinião, mas não à censura. Então, vejam só, da mesma forma como alguém que seja um homicida, tem o direito e dever de dizer para o seu filho: "Olha, não cometa homicídio"; alguém que fechou uma escola, tem, sim, o direito de conclamar as pessoas a dizerem: "Olha, não permitam que se fechem escolas." Até porque, quem fecha uma escola, como disse o poeta francês, abre uma prisão. Isso, por inversão. Então, vejam só, quando alguém começa a duvidar do seu direito constitucional de dizer aquilo que acha correto dizer, é porque esse país não discute, é porque esse país carece de debate. E a Constituição é clara, ela proíbe a censura, logo, o professor tem o direito de falar aquilo que ele desejou falar. Ele não pode estar... não deve? Não deve estar fazendo proselitismo, mas de comunicar o fato, ele tem que comunicar o mundo, o mundo com toda sua diversidade para os seus alunos. Se vier alguma autoridade escolar para proibi-lo, para puni-lo, o CPP oferece advogado gratuitamente para defender esse professor e quiçá, para orientar esse diretor. Deixa o diretor vir, que ele vai aprender um pouquinho de Constituição. Tendo dito isso, a questão da educação é uma questão extremamente complexa. Eu tenho vontade de falar sobre uma porção de coisas, eu tenho vontade de falar sobre Conexidades, que nós tivemos aqui semana passada, do ponto de vista da educação, da tecnologia, da falta de um estande de São Carlos para mostrar sua competência na área educacional, na área de pesquisa e tudo mais. E perdeu essa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

oportunidade. Eu gostaria de falar sobre muita coisa, mas eu tenho obrigação de falar sobre aquilo que aconteceu em Carapicuíba, na semana que passou, em que alunos deixaram cair o lixo da classe na cabeça da professora, agrediram a professora, quebraram carteira, promoveram a maior balbúrdia, a maior arruaça dentro da sala de aula. E esses alunos foram, receberam como punição administrativa, não do diretor da escola, mas do Sr. Secretário da Educação, a quem não compete punir, essa função é do diretor junto com o seu conselho de escola. Suspende por três dias o aluno. Ora, a educação no Brasil passa por uma total inversão de valores. As pessoas acham que elas podem fazer o que bem entenderem, porque nada vai acontecer com elas. Elas podem deixar de frequentar a escola, porque elas receberão como prêmio a aprovação. Elas podem deixar de estudar, elas podem deixar de fazer seus trabalhos em casa, elas podem deixar de fazer uma boa prova, elas podem deixar de ser... de obterem notas iguais ou superiores à média, elas podem ter notas inferiores à média. Por quê? Porque elas vão ser aprovadas do mesmo jeito. E se o aluno faltou bastante e foi reprovado em diversas disciplinas, ele tem a recuperação e na recuperação, a recuperação da recuperação, e ele vai ser aprovado do mesmo jeito. Então qual é a grande lição que a escola brasileira está dando para esses alunos? "Oh, se você se esforçar, você vai ser premiado. Mas se você não se esforçar, você também vai ser premiado, exatamente da mesma forma." Se eu estudo bastante, se eu deixo de fazer as coisas boas da vida, de brincar, de praticar esportes e passear e tudo mais, para ficar estudando, vou e tiro boas notas, sou aprovado, o outro que fica flauteando vai ter o mesmo prêmio. Então, a forma como a sociedade, como os alunos traduzem é essa. Não adianta ser bom, se eu vou receber o prêmio da mesma forma. Aí, vem o ditado chinês: "Com o que irá se premiar o bem, se eu dou ao mau o mesmo que eu dou ao bom?" Essa é a lição da escola brasileira. Bom... meu tempo, meu tempo já se foi. O assunto é bom, o assunto é gostoso. Eu teria muito a falar para vocês, mas só para finalizar. Tomando a fala do vereador Roselei e estendendo para a minha fala. É preciso que a gente tenha norte na educação, que a gente tenha um projeto nacional, estadual e o projeto municipal para a educação. São escritos planos, que ficam engavetados, um ou outro professor ou diretor de escola, ou secretário da Educação tira da gaveta para ler para tentar, mas as forças da vadiagem administrativa, do flauta administrativa, do flandar dos nossos administradores para apanhar e trazer para o nosso dicionário um galicismo, é maior do que qualquer esforço. Então, aqui na Câmara, a gente esperneia, na sociedade, a gente esperneia, espernear é um direito, espernear não resolve. Às vezes, é preciso ir à greve para lutar, por exemplo, contra os absurdos de uma reforma da previdência ou contra os absurdos que se cometem no dia a dia com a escola brasileira. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA:** Pois não. O último vereador inscrito nesta tarde, o vereador Chico Loco, pelo tempo de até dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Boa tarde, Sr. Presidente, senhores e Sras. vereadoras, à plateia aqui presente, à população, radiouvinte e telespectadora e à imprensa aqui presente. Nós temos observado, no discurso dos parlamentares, e não é de hoje, uma queixa muito grande com os atendimentos de saúde no município. Nós temos observado também, na mídia, na imprensa local, uma série de problemas que afligem o hospital, principalmente aqui de São Carlos, né, a Santa Casa, e seu atendimento, pronto atendimento. E nós vemos assim, um sofrimento da população muito grande em função da má qualidade. Não dá para dizer outro termo, é a má qualidade da assistência. No entanto, nós temos aqui em São Carlos um hospital, que é o hospital universitário da Universidade Federal de São



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Carlos, que presta um bom atendimento, é responsável, é respeitoso com as pessoas, só que não está funcionando em sua plenitude. Na semana que passou, eu estive em Brasília, procurei um senador e um deputado federal. E estou apresentando... e apresentei a eles, a esses gabinetes, né, desses senadores. Eu não fui atendido diretamente por eles, portanto, apresentei à assessoria deles, a necessidade que a cidade de São Carlos tem daquele hospital funcionar na plenitude, funcionar integralmente, como um hospital de clínicas que é o que a cidade espera, que é o que a região precisa. Aliás, o estado de São Paulo é o estado que mais colabora com impostos para a nação. E nós temos no estado de São Paulo apenas um hospital público federal. É o Hospital São Paulo, na cidade de São Paulo, na Vila Gumerindo. Então o que nós vemos... desculpe Vila Clementino, lá na Escola Paulista de Medicina, na Rua Borges Lagoa. O que existe é que nossa pátria não investe no estado de São Paulo, não investe na saúde. Os hospitais que nós temos no estado de São Paulo são todos do estado. O que nós temos que pensar aqui, por São Carlos, é que nós vereadores, eu quero convocar a todos, que nós façamos um verdadeiro 'lobby', um esforço concentrado em todos vereadores que possam ir até Brasília conversar com deputados, preferencialmente que façam parte do governo, porque não adianta falar com deputado da oposição agora, não será atendido, claro que ele pode concordar com a ideia, mas aqueles que tiverem acesso, conversar com deputados, senadores vinculados ao governo federal para que nós consigamos esse fato aqui para São Carlos. Independente de quem é o governo a população não tem culpa se o governo é A, B, C, D ou Z, mas a população sofre com a falta desse hospital. Então, o que queria aproveitar o momento, gostaria até que a imprensa ajudasse, e nada melhor que a imprensa local para conclamar um esforço sinérgico, concentrado de toda a população de São Carlos, dos eleitores, dos moradores daqui de nossa cidade, e também, porque não dizer, da região para que esse hospital se realize. Considere que o estado de São Paulo é o estado que mais colabora com a União, e tem apenas um único hospital federal, que é o Hospital São Paulo na capital. É o único hospital. É algo desproporcional, se você comparar com o estado de Minas Gerais, com o Rio de Janeiro que tem lá quase dez hospitais federais. O próprio Paraná, o Pernambuco, todos têm mais hospitais do que aqui. A Paraíba, é um estado pequeno, tem um em Campina Grande, tem em João Pessoa. Fortaleza tem vários hospitais públicos federais. E nós aqui, no estado de São Paulo, temos somente dois. Felizmente, somos o estado mais rico da nação, talvez até não é desmerecer os demais estados, as suas necessidades, mas nós estamos falando de São Carlos e nós estamos falando de políticos aqui em São Carlos, nós todos vereadores, eu queria até convocar a todos que estão aqui presentes, aqueles que tiverem algum vínculo, algum conhecimento com quem possa colaborar para que o hospital universitário venha a funcionar na plenitude, estaremos pensando no bem de toda população de São Carlos. Eu gostaria de registrar esse meu apelo, gostaria de apontar aqui pedir à imprensa que nos ajude com essa movimentação, para que isso seja a Pauta do nosso bate-papo do nosso dia a dia, justamente porque ninguém aguenta mais a queixa com saúde. Ninguém mais aguenta. E nós temos uma solução aqui no final da avenida, na rodovia Washington Luiz, visível para todas as pessoas que passam. E isso, certamente, é contemplar nossa população. Não só de São Carlos como também da região. O que nós vemos de verdade é um hospital local superlotado, com serviço trabalhando acima do limite e claro, quando você trabalha acima da sua capacidade, do seu limite, lamentavelmente, os erros podem acontecer. Então erros médicos podem acontecer na cidade. Pode acreditar. Tem uma base,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tem um fundo, a origem deles está na falta de uma infraestrutura melhor. Infraestrutura essa que eu imagino que com o surgimento de um novo hospital, um hospital público que atenda o SUS, em sua completude, nós teremos uma vida muito melhor pela frente. Um outro detalhe que queria salientar aqui é a respeito da reforma previdenciária. Sem dúvida, a reforma previdenciária, ela... incomoda, principalmente, a população trabalhadora, quem está trabalhando. E existe um manifesto marcado para sexta-feira, em um horário que a classe trabalhadora, que é quem mais se vê angustiada com essa reforma, não poderá participar. Então, aqueles que organizaram o movimento, terão muitos estudantes, desempregados, pessoas que estão aposentadas podem reclamar, mas não a classe trabalhadora que é aquela que entra em maior aflição por conta dessa reforma. Então, o que nós vemos? Eu acho que erraram na data. Se querem fazer um manifesto, uma manifestação, que seja pacífica, mas que envolva também a classe que trabalha. Não a classe que está inativa apenas, porque... parece que perde um pouco da legitimidade. Quem sofrerá a maior angústia é justamente aquele que está pagando o INSS hoje. E que... **VEREADOR DANIEL LIMA:** Permita um aparte? **VEREADOR CHICO LOCO:** Durante, durante a sua carreira, profissional inteira, essa pessoa... não mudou a regra do jogo. Então, tinha uma regra do jogo e parece que a solução previdenciária no Brasil não era apenas isso aí. Nós temos que ter uma economia dinâmica, com geração de emprego para aumentar o fluxo de entrada. O que eu vejo é que falta um planejamento econômico para o país, que melhore a situação do emprego no país, que tenha mais emprego, para que você tenha um fluxo de... um fluxo de recursos para a previdência social. Esse é o meu pensamento. Outro detalhe que nós temos aqui foi também citado pelos demais vereadores, a questão da educação especial. Eu sou profissional da neurologia, eu lido com pessoas com dificuldades de aprendizado, necessidades especiais de aprendizado e há uma maneira melhor, mais inclusiva seria um modelo de educação que estimule o desenvolvimento para todas crianças. Os especiais e aqueles que não têm essa característica, as crianças normais. Eu já fiz até, no dia 11 de maio de 2017, eu fiz aqui nessa Casa uma Audiência Pública, sobre neuroeducação. O professor Azuaito esteve presente, o vereador Roselei Françoso esteve presente e, lamentavelmente, o público que nós conseguimos atrair foram oito pessoas, oito pessoas. E a neuroeducação, ela é a resposta a essa necessidade. Então, quando a gente fala: "Precisamos investir na educação especial." A Educação tem que ser especial para todas crianças. Para todos os jovens, porque, assim, você vai ter o desenvolvimento daqueles que estão em maior dificuldade e aqueles que têm menor dificuldade, então, saída existe, faltou enxergar a saída. A gente apresentou aqui nessa Casa. Então toda vez que a gente falar da solução para a educação especial tem um caminho? Tem. Procurem as pessoas que trabalham com isso. Terão uma resposta muito clara sem criar diferenças, que a grande questão é a exclusão social que essas crianças têm. Então, educação tem que ser inclusiva, sim, mas ela não pode ter mais investimentos do que a educação regular. Ela precisa de maior atenção do que ela tem hoje, mas se você tiver um projeto único, eu tenho certeza do que eu estou te falando. Eu tenho certeza, porque isso é uma área que a gente domina, você terá uma melhora na educação especial e também daqueles alunos que não têm essa demanda. Nós temos esse tema falta um pouco mais de estudo, elaboração. Porque bradar, gritar pela reivindicação, nós sabemos, é muito mais fácil do que apontar a solução para isso. Lamentavelmente, lamentavelmente, o ministro da Educação atual não tem uma base de uma escola muito boa. Vocês me desculpem, aqueles que são fanáticos pelo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ministro atual, né? Mas... mesmo o anterior. Eles não têm uma base educacional muito boa para ser ministro da Educação. Ora, nós não temos o modelo quase que militar? Qual é a melhor escola militar do país? Duas: o IME e o ITA. O IME, Instituto Militar de Engenharia do Rio de Janeiro e o ITA em São José dos Campos, tecnologia aeronáutica. Essas são as melhores escolas do Brasil e são exemplos para o mundo. Por que não coloca um ministro oriundo de uma dessas escolas que tenha sido dirigentes escolas? Tenho certeza que a educação, a partir do momento, que se colocar uma pessoa competente qualificada e estudiosa vai melhorar. Não colocar um inepto, uma pessoa que tem formação assim de segunda classe. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA:** Pois não. Encerrando esse Pequeno Expediente. As inscrições dos vereadores. Falará pelo tempo dos cinco minutos do partido PRB, o nobre vereador Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Vereadora, senhores e senhoras presentes. Como nós não tivemos expediente falado a semana passada, eu precisava falar sobre uma viagem que nós fizemos em Brasília. Estive em Brasília a semana passada. Tivemos algumas agendas lá com deputados de nosso partido. E tivemos dois projetos, teve dois projetos que nós levamos para Brasília e em especial... na área da educação. Vi aqui que foi falado, vereador Lucão, sobre um projeto muito bacana, principalmente para pessoas com deficiência, que muitas vezes, as pessoas acabam deixando de lado, mas nós sabemos dessa importância. Um dos projetos que nós levamos era para tentar solucionar uma fila muito grande que nós temos aqui na cidade sobre órteses e próteses e também sobre aparelhos auditivos. Nós temos aqui uma fila de quase cinco anos, são quase 500 pessoas a espera, e também na questão de cadeira de roda. Então, levamos para lá. É tentar solucionar esse problema de órteses, próteses, aparelhos auditivos e cadeira de roda. Fomos muito bem recebidos, né, conversamos com a deputada Maria Rosas, que nos atendeu. E ela defende essa bandeira já há muitos anos, que é a bandeira de deficientes. Ela nos atendeu prontamente. Nos colocou já à disposição para buscar solução, através de parcerias e emendas também. Ela se comprometeu a nos ajudar, enfim... Foi dado um 'start' para gente tentar resolver esse problema. Falei com ela que, mesmo que a gente já não soluciona de cara todos esses problemas, a gente precisa fazer com que essa fila comece a andar. Já foi aqui na Tribuna já em algumas audiências públicas, já fiz, coloquei essa questão, mas a Secretaria de Saúde, bem dizer, diz que está de mãos atadas. Então, eu quero aqui agradecer à deputada por nos atender. E já deixamos agora para julho uma reunião com ela em São Paulo, aonde nós vamos buscar parceria e teremos esse apoio dessa deputada. Um outro assunto que eu coloquei em São Paulo e, também, foi motivo da minha viagem à Brasília... referente a dois projetos de barramento dos córregos para amenizar a situação de enchentes na área central de nossa cidade, e, também, do CDHU. Desde o início do nosso mandato, nós já colocamos que ia trabalhar na questão de enchentes em São Carlos, sabemos que é complicado porque o valor é muito alto para resolver o problema. Mas, nós precisamos começar a ir atrás e tentar, pelo menos, começar amenizar. Temos um projeto em mãos já, feito por engenheiros, juntamente com a secretaria de Obras. E... precisávamos de um apoio. Na reunião que nós tivemos aqui, em São Carlos, com o deputado Celso Russomanno, ele já colocou, se colocou a nos ajudar nessa questão. Para um deputado, a gente sabe que é difícil separar aí, de início, 7, 8 milhões. Mas, nós vamos tratar disso com a ajuda de emenda de bancada, e ele se colocou à disposição para nos ajudar. Então, é isso, eu não poderia deixar de falar. E também mais um caso que eu tenho aqui, que eu já ia esquecendo de falar, não posso



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

deixar de agradecer também o deputado Roberto Alves, que é do meu partido também, todos eles do PRB, que já nos comprometeu a destinar uma emenda, que chega agora em outubro, de R\$ 250 mil, para que seja feita uma área de esporte e lazer e uma quadra poliesportiva ali no bairro Novo Mundo. Sr. Presidente, muito obrigado. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Muito bem. Fez uso por cinco minutos, pelo partido PRB, o vereador Edson Ferreira. E, agora, também pelo tempo regimental de até cinco minutos pelo partido PSB, o vereador Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Boa tarde, senhoras e senhores. Boa tarde, nobre presidente. É com muita felicidade que a gente, mais uma vez aqui, sobe à Tribuna, sob as bênçãos de nosso senhor, graças a Deus. Na semana passada, a gente não teve tempo hábil para a gente manifestar aqui, e falar a respeito de algumas considerações importantes, entre elas, nós temos aqui uma moção de Congratulação de algo que até então, para mim, parecia uma lenda. A lenda dos lacres de alumínio que viram cadeira de roda. E logo na primeira semana quando eu tomei posse aqui, estando vereador, eu tive o convite da Lisa, da Elisângela Vaccari, para ir até o asilo Helena Dornfeld para junto ao corpo da Centrovias, participar do momento de doação dos lacres, das garrafas, cheias de lacres de alumínio da troca de uma cadeira de rodas. Eu até então fiquei muito surpreso, porque isso para a gente... a gente ouve falar tanto, e eu fui lá e participei deste momento e eu fiquei muito feliz. Eu quero deixar aqui registrado essa atuação dela, talvez para a gente pode parecer pequeno, mas, eu presente lá, eu, naquele momento, vi o quanto os idosos ficaram felizes, o quanto a direção ficou feliz. Eu trouxe aqui, é o seguinte: 140 garrafas desta aqui, cada garrafa desta aqui totaliza cerca de 2.500 lacres, então, vocês multipliquem 2.500 lacres vezes 140, temos mais de trezentos mil lacres, é lacre de alumínio pra 'dedéu'. Imagina aqui, ela conseguiu 140 hoje, só que o seguinte, é importante colocar pra vocês hoje aqui, para vocês em casa, telespectadores, que a primeira cadeira, ela conseguiu em três anos juntando lacre por lacre, evento por evento, churrasco por churrasco. E, após a doação dela, a gente se somando, a gente se solidarizando, a gente ajudando, a gente, os amigos, não somente eu, mas, os amigos, e publicitando isso nas redes sociais, ela, em menos de dois meses, ela já está com mais cem garrafas dessa. Então, eu queria frisar e deixar registrado aqui para as redes sociais, que quem quiser ajudar a Elisângela Vaccari, ela está, a gente consegue encontrá-la como Lisa Vaccari, com dois c, e a gente deve participar, devemos participar como cidadão, eu fico muito feliz em colocar isto. Parabéns a você, Lisa, pela iniciativa, vamos aqui colaborar, vamos enaltecer esse trabalho, reverberar, e a gente conseguir ter um êxito maior para que a segunda cadeira chegue, e mais outras cadeiras. Vou falar de um outro ponto de vista aqui de um requerimento que eu fiz, rapidamente, sobre o vírus da raiva. Muito me preocupou ao longo deste ano, a gente perceber que algumas situações estão acontecendo perto de São Carlos, e a gente fez um requerimento na cidade de Campinas, já foram notificados alguns casos de vírus da raiva, e nós sabemos que a letalidade para o ser humano é de, aproximadamente, cem por cento. Então "é uma doença passível de eliminação no seu ciclo urbano pela existência de medidas eficientes de prevenção como a vacina humana e animal, e a disponibilização de soro antirrábico humano e realização bloqueio de focos, entre outras, é de extrema importância". Entretanto, nós fizemos um requerimento denso, importante, onde nós conversamos com alguns profissionais da área a respeito disso, um deles, o veterinário Guilherme Marrara, que, como muitos, nos deu alguns subsídios, como também o meu próprio pai. A gente pediu aqui "solicitação de informações da secretaria municipal de quantas amostras nosso município



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

enviou para o Instituto Pasteur...**PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Sim, perfeito, para concluir, nobre vereador. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Neste último ano sobre o vírus rábico... Também quais as medidas preventivas em relação ao caso ocorrido em nosso município e região, ao vírus rábico e casos confirmados em bovinos e cavalos. Solicitando informações sobre a fiscalização junto ao Instituto Pasteur, de envio de amostras de cabeça de cães, gatos e morcegos, capturados em residências no município de São Carlos, conforme a Lei nº 18.059. Campanha de vacinação antirrábica 2018: atingiu a meta estipulada pelo Instituto Pasteur, e quantos animais foram vacinados em São Carlos na área rural". Concluindo. Solicitamos informação do programa municipal permanente de reconhecimento do número e localização dos animais domésticos intitulado censo de animais domésticos, que é o Cade. Está sendo feito o censo de animais domésticos em nosso município? Para terminar, solicitar informações..." **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Sim. **VEREADOR DANIEL LIMA:** "Solicitar informações do registro de identificação através do chip de todos os cavalos que circulam no município de São Carlos", requerimento importante a ser observado pela secretaria municipal de Saúde. É isso, muito obrigado. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Comunicado à Casa, vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu quero comunicar a toda população de São Carlos, hoje é um dia feliz, depois de a gente esbravejar, o processo e o projeto de concessão do cemitério já está nesta Casa e, eu estive conversando com o secretário Rodrigo, ele vai passar por todos os trâmites dentro da Casa, mas ele já está na Câmara Municipal, em breve, a gente vai ter notícia boa para toda a população de São Carlos. Caco valeu, obrigado. **SR. PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Explicação pessoal vereador Moises... desculpa, agora não. Agora, não tendo mais nenhum vereador inscrito... Pela ordem, nobre vereador Azuaite Martins de França Não, desculpe, houve um engano. [troca de presidência]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores, por gentileza. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada desta 19ª Sessão Ordinária. Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. Robertinho Mori. Azuaite Martins de França. Chico Loco. Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho, Gustavo Pozzi, João Muller, Julio Cesar, ausência justificada. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Roselei Françoso. Dezenove vereadores presentes, Sr. Presidente. **ORDEM DO DIA** - **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito bem. Conforme nós estivemos reunido às 14h para o acordo de Pauta, houve um acordo com todos os Srs. Vereadores que estaremos discursando somente no último processo. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Então, passamos à votação dos processos. Está em votação o **Processo nº 1.801**, Projeto nº 216. Interessado: Prefeitura Municipal. "Autoriza o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Poder Executivo a abrir crédito adicional especial e crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 178 mil, convênio com a fundação de Proteção de Defesa do Consumidor, Procon". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.806**, Projeto nº 207. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que desafeta e autoriza ao Poder Executivo a alienar área pública a José Natal Nardin". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à Votação do **Processo nº 1.807**, Projeto nº 218. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que desafeta e autoriza o Poder Executivo a alienar área pública a Cláudia de Oliveira Lima. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.866**, Projeto de Lei nº 225. Interessado: prefeitura municipal. "Altera o dispositivo da Lei Municipal nº 18.743, de 22 de agosto de 2018, "que autoriza o poder executivo a conceder repasse financeiro ao Nosso Lar e dá outras providências". Valor, se eu não me engano, de R\$ 59.914,64, já foi feito um repasse, totalizando: R\$ 107.828,71". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.875**, Projeto nº 227. Interessado: Prefeitura municipal. "Que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional e suplementar na Prefeitura Municipal. Emenda do nobre vereador Marquinho Amaral de R\$ 10 mil". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.877**, Projeto nº 229. Interessado: prefeitura municipal. "Que autoriza o poder executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal no valor de R\$ 27.227,74 mil para o café da manhã do Corpo de Bombeiros de São Carlos". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.878**, Projeto de Lei nº 230. Interessado: Prefeitura Municipal. "Autoriza ao Poder Executivo a conceder repasse financeiro ao Cáritas Paroquial São Nicolau e dá outras providências. Valor de R\$ 28.534,64 do Fumcad para o projeto pedagógico, Anjo Pedagógico". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.887**, Projeto de Lei nº 231. Interessado: Prefeitura Municipal. "Altera o dispositivo da Lei Municipal nº 18.289 de 18 de outubro de 2017, e dá outras providências. São emendas dos Srs. Vereadores: Leandro Guerreiro R\$ 50 mil, Cidinha: R\$ 50 mil. Chico Loco: R\$ 25 mil. Roselei Françoso: R\$ 10 mil. Rodson Magno do Carmo: R\$ 5 mil, totalizando: R\$ 140 mil, Helena Dornfeld, e mais R\$ 120 mil, subsídio do município, e do Estado mais R\$ 63,807,00 totalizando tudo, R\$ 323.807,00". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.888**, Projeto nº 232. Interessado: Prefeitura Municipal. "Altera o dispositivo da Lei Municipal nº 18.287 de 18 de outubro de 2017, e dá outras providências. Subvenção Municipal: R\$ 140 mil, Estadual: R\$ 47 mil, totalizando R\$ 187 mil, para os Salesianos de São Carlos". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.911**, Projeto nº 236. Interessado: Prefeitura Municipal. "Autoriza ao Poder Executivo a celebrar convênio com o governo do Estado de São Paulo através da secretaria de Segurança Pública, objetivando o desenvolvimento e a implementação de programa municipal para prevenção do crime e violência, e dá outras providências". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.912**, Projeto nº 237. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emendas dos nobres vereadores: Elton Carvalho: R\$ 12 mil. Robertinho Mori R\$ 2.735. Totalizando: R\$ 14.735.93, para a secretaria de Obras Públicas". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.913**, Projeto nº 238. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emendas do vereador Lucão Fernandes: R\$ 40 mil. Azuaite: R\$ 60 mil. Totalizando: R\$ 100 mil, para a secretaria municipal de Saúde". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.914**, Projeto de Lei nº 239. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emenda do nobre vereador Julio Cesar de R\$ 3 mil, para a secretaria de Serviço Público Social e Defesa Social". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.915**, Projeto nº 240. Interessado: Prefeitura Municipal. "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal. Emenda do nobre vereador Azuaite Martins de França no valor de R\$ 30 mil para o Festival Chorando sem parar". Trinta mil. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.916**, Projeto nº 241. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emenda também do nobre vereador Azuaite Martins de França no valor de R\$ 37 mil, João Batista Muller: R\$ 3 mil, é... R\$ 27 mil para obras no Condomínio Encontro Valparaíso". Esta emenda de R\$ 27 mil é do vereador Azuaite Martins de França". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Esse **processo nº 1.935**, Projeto de Lei nº 245. Interessado: Prefeitura Municipal. "Altera o dispositivo da Lei Municipal nº 18.926 de 7 de dezembro de 2018, "Que dispõe sobre a organização administrativa da prefeitura, e adota outras providências". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Os vereadores querem falar nesse processo, só não combinamos, vereador Roselei, vereador Azuaite, e demais comissão, o tempo que nós vamos falar. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: É o último. Tem uma emenda aqui, viu? De quem é a emenda? Há concordância de cinco minutos, consulto o vereador Azuaite. Hã? Vereador Gustavo Pozzi, a gente deixa passar um pouquinho. Cinco minutos? Então, com a palavra o primeiro inscrito, o nobre vereador Roselei Françoso por até cinco minutos, e peço a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gentileza, vereador, é... se Vossa Excelência puder explicar um pouco... por gentileza. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, colegas vereadores, o Projeto que aqui está em discussão é o Processo nº 1935, Projeto de Lei da Prefeitura Municipal de São Carlos, que altera dispositivo da Lei Municipal nº 18.926 de 7 de dezembro de 2018, "que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal de São Carlos, e dá outras providências". Este projeto, como está descrito aqui na ementa, ele foi votado por esta Casa no dia 7 de dezembro de 2018, no final do ano. E esse projeto, na verdade, ele botava fim em uma série de funções gratificadas pela Prefeitura Municipal de São Carlos. As funções de: diretor de escola, a função de supervisor de ensino, a função de assessor pedagógico, e a função de vice-diretor. Houve uma mudança no anexo II, a prefeitura encaminhou o projeto para cá criando estes empregos. Ocorre que a prefeitura lançou o edital na praça, e aí a gente... eu tenho 'concordância' com o vereador Elton Carvalho, da demora da prefeitura para lançar esse edital na praça. Mas o fato é que essa demora trouxe um sério problema para nós. Qual o problema? O cronograma de realização desse concurso público, ele finda no dia 8 de agosto, melhor, 6 de agosto de 2019, quando a prefeitura deve publicar a relação dos aprovados. A lei que nós aprovamos têm um descompasso, porque se o concurso termina dia seis de agosto, a lei finda dia 30 de junho. Então, há um lapso, um espaço de tempo, em que as nossas escolas não poderiam, não poderão, ficar sem diretor, por uma série de razões. Nós tivemos em decorrência deste período... O que vai acontecer no dia 6 de agosto? A prefeitura vai lançar a relação dos classificados. No dia 8 de agosto, ela homologa o concurso e poderá fazer o chamamento. Estas pessoas têm de 30 a 60 dias, por direito, para assumir o cargo. Então, terminaria ali, mais ou menos, agosto, setembro, outubro. Então, por uma questão de razoabilidade e não mexer com a vida de quase 300 pessoas, né, que seria a contratação de cem pessoas, a devolução destas cem pessoas para a rede municipal para os seus cargos, caso nenhum desses passem no concurso, e a demissão de outras cem. Isso atrapalha a vida educacional, coloca um novo período de readaptação para nossas crianças, e isso é muito ruim. Então, por uma questão, por um entendimento junto a promotoria pública de São Carlos, na pessoa do Sr. Sérgio Piovesan, e da Dra. Gabriela Muller, na Vara da Fazenda Pública, no último dia... é recente isso, no dia... parente do João Muller, né, no dia 30 de maio, para vocês verem que é muito recente isso, no dia 30 de maio teve a decisão da Dra. Gabriela, do promotor Sérgio Piovesan, em comum acordo com a secretaria municipal de Administração, e a secretaria municipal de Fazenda, de dilatar esse prazo para 17 de dezembro quando finaliza o período letivo nas escolas municipais. Com o compromisso da prefeitura não falar mais em prazo, porque esse prazo já foi prorrogado por duas, três vezes. O Tribunal de Justiça deu 120 dias, pediu mais 30, deu. E, agora foi solicitado no Tribunal de Justiça também que deve ser julgado provavelmente em julho, dia 20 de julho. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Publicou hoje? Deu o prazo? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não, então, publicou o anterior. Dito isso, a prefeitura municipal de São Carlos terá que finalizar esse processo todo sem interromper o processo letivo, processo de aula dos nossos alunos, até o dia 17 de dezembro. A promotoria pública, através do colegiado do Tribunal de Justiça, deve analisar o nosso embargo, como foi bem colocado Pelo Dr. José Renato Prado, provavelmente em julho, dia 20 de julho, eles não terão recesso. Mas os cálculos que foram feitos com o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

relator do processo, provavelmente, 20 de julho. E ele pode negar também, e aí a prefeitura está em um impasse, nós estaremos sem diretor nas nossas escolas. Mas, ocorre que nós estamos aqui torcendo para que não neguem, porque é um risco muito grande... não ter uma pessoa responsável para responder administrativamente, para responder pelos episódios que ocorrem dentro das escolas. Tem um período agora que nós vamos entrar, que é um período de atribuição de aulas, formação, rematrícula. Então, seria muito ruim não ter ninguém representando. Então, a prefeitura na verdade, se, por acaso, o Tribunal de Justiça negar, obviamente, a prefeitura terá que nomear essas pessoas o mais breve possível, após ter concluídos os concursos. Mas há uma esperança ainda que o pessoal do Tribunal de Justiça, os relatores, e os desembargadores, tenham bom senso neste processo e votem com o município de São Carlos, porque esse cargo, na verdade, ficou aí, ao longo de 160 anos, da história do município como cargo nomeado, por livre nomeação. O prefeito Airton Garcia, na verdade, criou o concurso público por força até de um apoio total da rede municipal de ensino, uma pressão também, bem verdade, do Ministério Público do estado de São Paulo, e esses cargos, neste momento, estão acabando. Então, a partir de agora, esses empregos serão inseridos na rede municipal através de concurso público. Não sei se relatei bem o que aconteceu. Mas eu quero pedir o apoio dos colegas vereadores para que a gente vote favoravelmente a esse processo. Quero dizer ao Prof. Azuaite, em especial, que nos acompanhou na reunião junto a vara da Fazenda Pública, a Dra. Gabriela, né? Eu quero dizer aos colegas vereadores que este processo... Quero agradecer também a equipe, analista legislativo, a pessoa do Netto Donato, que identificou aqui um erro que estaria colocando em xeque o processo. Eles identificaram a mudança de alguns cargos aqui, acredito que foi um erro mesmo, porque isso nós já fizemos o ano passado, mudando os cargos de chefia de seção e supervisor de unidade. Eles estão atentos ao processo, e mantiveram dentro daquilo que tinha que ser. Então, "o projeto de lei muda apenas um asterisco na função em extinção no dia 17 de dezembro de 2019". Muito obrigado, Netto Donato, pela observação. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, Azuaite Martins de França, por até cinco minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Acho que não vou utilizar os cinco minutos de que disponho. Meus companheiros vereadores, nós vamos votar um processo em que, eu entendo, que a gente tenha que pensar da seguinte maneira: O que é o mais importante? O que é maior? Qual é o valor maior nesta questão? É garantir a eficácia do concurso para diretores, diretores adjuntos, supervisores, e coordenadores pedagógicos. Isso que é fundamental. A prefeitura cumpriu os prazos que deveria cumprir? Não. Por quê? Todos nós sabemos que a marcha da prefeitura em que a prefeitura anda, em que as coisas andam na prefeitura é... a marcha é a caminhada de um cágado, marcha lenta. Mas, a sociedade, os professores, a educação, não podem ser apenados pela lentidão do cágado da velocidade administrativa. Então, a gente tem que pensar grande. É deixar que a prefeitura seja punida? Não. É garantir que diretores de escola e outros profissionais ganhem em profissionalização. É fazer com que o diretor de escola deixe de ser um brinquedo na mão deste ou daquele prefeito, deste ou daquele secretário. Deixe de ser pau mandado. Deixe de ser um escravo para ser um diretor efetivo, alguém que ocupe, por mérito, a função de diretor da escola. Isso que é importante. O nosso Judiciário, nós sabemos muito do Judiciário pelas notícias dos jornais, da televisão, e tudo mais. O que as pessoas não sabem é do esforço deste Legislativo para custurar no Judiciário as alternativas capazes de solucionar problemas, porque a gente estava



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

no impasse: o promotor de Justiça de São Carlos estabeleceu um prazo. O Tribunal de Justiça, que é outra esfera, que é esfera recursal, estabeleceu um acórdão um outro prazo menor do que o prazo do Ministério Público, que é de uma esfera inferior. A prefeitura não conseguia resolver nem dentro do prazo do Ministério Público e nem, muito menos, dentro do prazo do Tribunal de Justiça, e as coisas são urgentes. O que é que vamos fazer? Vamos trazer para o plano real da factibilidade das coisas, quer dizer, quando é que é possível resolver isso? "Ah, é possível resolver isso em dezembro". Então, vamos resolver em dezembro. Senhora juíza Gabriela, o Sr. Promotor de Justiça, cujo nome não me recordo no momento. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Ah, Sérgio, é verdade. É preciso ampliar esse prazo, e eles concordaram em ampliar esse prazo. Aliás, muito educada, muito gentil, a Dra. Gabriela, que conseguiu compreender facilmente a angústia de todos nós. Depois disso, o vereador Roselei foi a São Paulo acompanhando o secretário da Educação e outros tantos, conversando com o relator, o desembargador, relator do processo, conversando com o procurador de Justiça, que se mostraram simpáticos a nossa tentativa, e ao nosso esforço de resolver o problema. Mas é preciso que a gente mude a lei para a gente não prejudicar ninguém. Se a lentidão de cágado da Prefeitura Municipal se estabelecer sem esta lei, quem serão os prejudicados? Serão prejudicados os atuais diretores, os cargos em comissão que existem na Educação, principalmente os alunos e as famílias dos alunos. Então, votar a favor deste projeto de lei é fazer justiça, é fazer a coisa certa. E eu espero que vocês tenham compreendido a explanação do vereador Roselei, a minha explanação, e espero que votemos unanimemente, aprovando o projeto de lei. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Último vereador inscrito, acho que nenhum mais quer falar, então o último é o Gustavo. Vai usar os cinco minutos? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Realmente, eu não irei usar. Boa tarde a todos. Eu não poderia deixar de me manifestar neste momento, eu, primeiro, quero ratificar o que o vereador Roselei, o que o vereador Azuaite falaram, então, eu não vou entrar neste mérito. A grande questão que eu vejo, independente de tudo o que ocorreu, o que faz com que nós aprovamos, votemos favoráveis a essa lei, é o problema na rede pública que vai causar na questão pedagógica, porque se... imagina: 60 diretores, dez supervisores de ensino, 12 diretores-adjuntos, coordenador pedagógico, imagina, todas essas pessoas assumindo no meio do ano letivo. Quem conhece a dinâmica de uma escola, sabe o caos que seria. Então, é sensato desta Casa votar favorável não somente pelo que já foi dito, mas, principalmente, para evitar que um caos aconteça nas escolas municipais dessa cidade. Em dezembro, as escolas saem de férias, é tempo suficiente para as pessoas que forem assumir o cargo possam tomar pé de como fazer essa gestão. Uma outra coisa importante, que eu não poderia deixar de dizer, é fundamental tirar a educação do balcão de negócios, como era no passado. A escola, a educação, não pode ter nomeações políticas, tem que ser o mérito, e o melhor mérito é o concurso público. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Passamos, então, à votação agora dos processos, me parece que tem uma emenda. Votação nominal também da emenda solicitada... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É emenda também? Quer que leia? Eu peço ao vereador Luis Enrique, Kiki, que leia a emenda. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** "Leitura da Emenda Modificativa. O art. 1º, do Projeto de Lei nº 245 de 2019, passa a figurar com as seguintes alterações: Grupo 1: Função: Chefe de Seção. Quantidade 118. Gratificação:



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

R\$ 1.368,00. Grupo 1, servido de unidade, 72 é a quantidade. Gratificação: R\$ 1.368,00. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem. Você leu servidor, é supervisor de unidade, né? É isso mesmo? **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Supervisor de unidade, perfeito, desculpe. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Servidor de unidade. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Supervisor de unidade. Ainda dentro do Grupo 1. Função: Oficial de gabinete. Quantidade: 19. Gratificação: R\$ 1.368,00. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, está em votação a emenda. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a emenda. Favoráveis: sim. Contrários: não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a votação nominal. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. Leandro Guerreiro. Lucão Fernandes não vota. Luis Enrique, sim. Malabim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. Roselei Françoso. E Sérgio Rocha, ausência justificada. Sr. Presidente, 18 vereadores votaram favorável, nenhum vereador votou contrário ao projeto de lei. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Aprovado então por 18 votos favoráveis e nenhum contrário. O Processo nº 1.935, Projeto nº 245, interessado: Prefeitura Municipal, que altera o dispositivo de Lei nº 18.926 de 7 de dezembro de 2018, "que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal e adota outras providências". **EXPLICAÇÃO PESSOAL – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Se inscreveu para explicação pessoal o nobre vereador Moises Lazarine, por até cinco minutos. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde, Sr. Presidente, vereador Lucão, obrigado. Por estar nos concedendo e... Precisei, na verdade, voltar a esta Tribuna, porque, lamentavelmente, faço questão de não citar. Mas, a população que assistiu, que acompanhou a minha fala na Tribuna, na tarde de hoje, observou que tiveram duas manifestações posteriores contestando de forma, meio que subliminar, a minha fala, e contestando, de certa forma, o meu posicionamento, contradizendo a minha opinião - e eu respeito, tem que ser assim mesmo a liberdade de expressão, de opinião - é isso que é o Poder Legislativo, é isso que é a democracia. Mas o que me estranha, eu faço questão de trazer a minha explicação pessoal, porque é uma situação pessoal, principalmente, do que aconteceu comigo aqui nesta Sessão, o fato que me causa muita estranheza e comprova que, para algumas pessoas, a sua ideologia partidária, a sua ideologia política, está acima da democracia. Eu fiz, Sr. Presidente, uma denúncia, de certa forma, até grave, na tarde de hoje, o que diz respeito à democracia, ao ataque à democracia. Eu fiz uma denúncia séria na tarde de hoje. Só que as duas pessoas se manifestaram tentando contestar a minha fala, elas se quer se solidarizaram com o que eu passei, e com o ataque que eu sofri, de forma antidemocrática



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nesta cidade. Então, quando a pessoa vem e diz que defende, que é contra a reforma da previdência, eu concordo e respeito. Só que eu não posso deixar alguns grupos formadores de opinião virem e falarem que essa reforma não vai combater privilégio, que é uma grande mentira que é uma 'fake news' desses grupos que são contra a Reforma da Previdência, sendo que no corpo da matéria da reforma está bem nítido lá que os servidores e os políticos, o teto dele vai cair para R\$ 5 mil e não mais R\$ 33 mil e alguma coisa, que é hoje. Então, como que não combate privilégio? E aí vocês ouçam essa fala. [execução de áudio]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** "Quarta-feira, o contrário do que disse sobre a Reforma da Previdência em um vídeo gravado em 2015. Confira a primeira versão de Lula. Lula: "Acho que a Previdência, de vez em quando, tem que ser reformada, quando eu sei que é [ininteligível], quando a lei [ininteligível], foi feita em 1923, se não me falha a memória, a gente morria com 60 anos de idade, com 50 anos de idade. Hoje, a gente está morrendo com 75, eu já estou quase lá, estou com 70, tá, sabe? É preciso uma medida que avance cientificamente. A nossa sobrevivência, a nossa longevidade, você não pode ficar com a mesma lei que você tinha feito há 50 anos atrás, é preciso que você avance. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Mudou de ideia, por quê? Mentiu antes ou está mentindo agora"? **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Então, pessoal, assim como outros vereadores vieram e convocaram para manifestação para o próximo final de semana aí, em um dia útil de trabalho, eu tenho todo o direito de vir aqui e falar: Não vá, pessoal, não seja usado como massa de manobra. Não seja usado, né, aquelas pessoas inocentes, vou usar um outro termo, 'inocentes úteis'. Não sejam usados como massa de manobra. E tem todo o meu respeito as pessoas que querem se manifestar, não sou eu que permito isso, é a democracia que permite isso. Só não venha aqui querer dizer que eu sou contra a democracia, quando quem diz ser contra a democracia, que defende a democracia, é quem é contra, realmente, a democracia, a ponto de até mesmo ameaçar, e tentar intimidar um vereador legitimamente eleito pela sociedade. Então, pessoal, não sejam usados como massa de manobra de grupos políticos que estão apenas querendo voltar ao poder. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, encerrou a fala. Por gentileza, foi solicitado aqui para usar o tempo do partido, por até cinco minutos, o vereador do PL, né? **PL. ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É. Gustavo Pozzi. O Julio autorizou? Houve a concordância, então está tudo liberado. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Bom, eu respeito a fala do vereador Moises Lazarine e quero dizer o seguinte: sexta-feira, eu estarei me manifestando. Sou professor, sexta-feira é dia de trabalho e eu vou faltar, será descontando do meu holerite a falta, não tem problema nenhum, de forma alguma, eu sou... como é? 'Imbecil útil' Como que é? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu não sou massa de manobra, porque eu tenho consciência, e aqui, quando eu digo isso, eu falo em nome de vários professores que no dia 14 estarão em greve. E os professores que quiserem poderão em outro dia compensar essa ausência, no meu caso especial, se eu quiser. Eu posso assumir a falta, e isso será descontado do meu salário, ou será marcado o dia da reposição. Então, temos que tomar cuidado com certas falas de que sexta-feira é dia de trabalhar. Sexta-feira é dia de trabalhar, mas sexta-feira também pode sim também ser dia de manifestação. E eu tenho certeza que lá teremos professores estaduais, professores da Ufscar que trabalham de sexta-feira, entendeu? Que trabalham sexta-feira. Então, eu acredito o seguinte, se tem gente que trabalha, que não trabalha, isso acontece de sábado a sábado. Mas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

precisamos tomar cuidado para não generalizar, e falar que só faz manifestação durante a semana quem não trabalha. Então, eu quero aproveitar aqui a oportunidade e convocar toda a classe trabalhadora em parar na sexta-feira. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Você se inscreveu pela Rede? Não mudou o nome? Inscreveu pelo Rede então. Ah...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pelo amor de Deus... Por até cinco minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero dizer o seguinte: eu também vim a esta Tribuna para fazer o convite as pessoas para irem à manifestação, falei de democracia, porque eu entendo que isso é uma manifestação, é o direito do cidadão ir lá e se manifestar. Em momento algum, acredito eu, ter ofendido a honra de alguém. Se não prestei solidariedade, e se o meu colega se sentiu ofendido, eu presto agora, a solidariedade, isso é uma questão que a gente, realmente, se preocupa com a integridade das pessoas, a necessidade de solidariedade. Mas ele colocou muito bem aqui, a forma de pensar, a forma de agir, a forma de entender as coisas, eu não vou, a minha fala, eu não entrei no mérito. Eu não entrei em discussão com o vereador, A, com o vereador B, eu evitei de falar nesse assunto. O que eu falei foi a respeito da greve, tá? É como o Gustavo muito bem colocou, é um direito do cidadão livremente estar na manifestação ou não estar na manifestação. Em nenhum momento, eu fiz ataque a pessoa do vereador, que eu respeito, meu contrarêneo, crescemos juntos, tivemos diversas lutas juntos, respeito profundamente. Brincamos juntos, por quê, não? Muitas brincadeiras. Então, eu não tenho problema nenhum de vir aqui e falar do meu pensamento. As divergências de opiniões, ela é natural. Eu... apesar de a gente ter crescido muito próximos, ele pensa de uma maneira e eu penso de outra, e ninguém pode me impedir de pensar da forma que eu penso. Então, eu respeito, sou solidário, a que se houve um ataque, ou prestei atenção na fala do vereador, não entendi assim como um ataque, a ponto de fazer um boletim de ocorrência, como foi colocado. Mas, enfim, a gente se preocupa, somos pessoas, a gente corre o risco o tempo todo, cada um pensa da maneira que quiser. Mas eu aproveito esse tempo do meu partido para fazer o convite à população, novamente, a estar dia 14 nas ruas, livremente, sem se sentir coagido, sem ser massa de manobra de ninguém, como foi colocado, mas que vocês vão e se manifestem aquilo que pensa sobre a Previdência. Então, eu não vou entrar na discussão do mérito se ofendeu, se não ofendeu, eu acho que é pequenês para este Parlamento. Então, com todo o respeito, eu encerro...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem, Azuaite, ofensa é prejudicar, realmente, o trabalhador. Agora, eu quero encerrar este assunto por aqui, peço licença, porque eu tenho um outro compromisso, que acho que tenho outro compromisso, tá, eu acho que a Sessão está terminando, quero manter meu posicionamento, de estar dia 14 às 10h30 na frente do Mercado Municipal, me colocando contra esta Reforma da Previdência. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até cinco minutos, Moises Lazarine. Lembrando que nós estamos em um país democrático, gente, nós temos que respeitar as opiniões e a colocação de cada um, nós temos que respeitar, tá certo? Por até cinco minutos, por gentileza, não vamos tumultuar a Sessão, peço a gentileza. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Pessoal, só para deixar bem claro que eu sou uma pessoa... não só estou no partido dos democratas por ser um democrata, mas, eu defendo a democracia de forma legítima e até as últimas consequências, é o que nós devemos defender. Então, Sr. Presidente, para deixar, pacificar a situação e deixar bem claro,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

eu sim, defendo a democracia, diferente de muitos hipócritas que se dizem defender a democracia. Em momento algum, quando eu fui participar de todas as manifestações, inclusive já fui vítima de preconceito religioso em uma dessas manifestações desse movimento de esquerda que já aconteceu na nossa cidade. Então, eu, sim, quero deixar bem claro: é livre as pessoas quererem ir, podem convidar o tanto que quiser, podem ir todos os 20 vereadores. Mas eu, não vou. Eu tenho o meu direito de falar que eu não vou, assim como os outros demais vereadores têm o direito de convocar as pessoas para estarem neste protesto, eu tenho esse direito de falar para as pessoas que quiserem não ser usadas, não vão, tem todo o direito. Então, isso é a democracia. Ou respeitamos a democracia ou então acabamos com ela de vez. Então, eu quero deixar bem claro que o fato de eu ter usado a minha fala na Tribuna foi para citar uma situação que eu vivenciei de intolerância política que aconteceu em uma dessas manifestações contra este vereador, legitimamente eleito, por voto democrático, pela população de São Carlos, meu amigo. Então, só para encerrar a minha participação, eu quero dizer que eu defendo a liberdade ampla, que todos que quiserem ir participar que vão, mas que procurem não só apenas se informarem nas páginas daquelas entidades que estão te convocando, procurem entrar nos sites oficiais de... ouvir também outras versões, para realmente não serem bitolados e não serem pessoas usadas assim como massa de manobra. Então, fica aqui o meu, inclusive, repúdio a parte de pessoas que sequer fizeram questão de entrar no assunto e me contestarem sem me citar. Mas, em momento algum, se solidarizou com este vereador pelo fato de ter citado uma denúncia grave que eu passei e vivenciei, recentemente, por esses que dizem defender a democracia. Então, o meu repúdio não mais apenas a esses sindicalistas, mas, também, a esses que se dizem aqui ser o baluarte da democracia, mas, sequer, agem de forma seletiva em prol de sua bandeira e em prol do seu partido. Então, eu quero deixar bem claro, que a bandeira que nós devemos defender, a principal, tem que ser verde e amarela, esta é a bandeira de todos. Partido, já diz o próprio nome é partido, é parte da sociedade, essa não é nossa bandeira que simboliza todos os brasileiros Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki - eu estou falando rápido para não ter mais dor de cabeça aqui - a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a 19ª Sessão, para a terceira... estou também falando rápido aqui... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vamos lá. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a chamada final desta 19ª Sessão Ordinária realizada em 11 de junho de 2019. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Fale logo, antes que alguém se inscreva. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Tá. Vamos lá. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha, ausência justificada. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori, presente. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco, Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira, Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. Leandro Guerreiro. Malabim, Marquinho Amaral. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Tá na comissão. **VEREADOR LUIS**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ENRIQUE: Tá na comissão. Moises Lazarine. Rodson Magno e Roselei Françoso. Sr. Presidente são 20 vereadores presentes e uma ausência justificada do vereador Sérgio Rocha.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Agradecendo a proteção de Deus e paciência do pessoal que assistiu, damos por encerrada a Sessão no dia de hoje. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.